



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO  
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exmo. Senhor  
Presidente da Comissão de  
Educação e Ciência  
Deputado Alexandre Quintanilha

---

SUA REFERÊNCIA  
115/8.ª CEC/2017

SUA COMUNICAÇÃO DE  
12-04-2018

NOSSA REFERÊNCIA  
N.º: 1738  
ENT.: 2916  
PROC. N.º:

DATA  
07/05/2018

---

**ASSUNTO:** Execução dos contratos de legislatura

Encarrega-me o Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares de enviar a resposta proveniente do Gabinete do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, ao pedido de documentação sobre o assunto mencionado em epígrafe, através do ofício n.º 1052, datado de 04 de maio, cuja cópia se anexa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Gonçalves



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**  
**GABINETE DO MINISTRO**

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete do Senhor  
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares  
Dra. Marina Gonçalves

[requerimentos.seap@seap.gov.pt](mailto:requerimentos.seap@seap.gov.pt)

Sua referência:	Sua comunicação de:	Entrada n.º / Data	Processo	Número do ofício	Data
		1136 13-04-2018	1.1/08.118	00001052	18-05-04

**ASSUNTO: EXECUÇÃO DOS CONTRATOS DE LEGISLATURA**

Na sequência do pedido de informação formulado pela Comissão de Educação e Ciência da Assembleia da República, transmitido pelo vosso ofício n.º 1489, datado de 13 de abril de 2018, enviamos em anexo 3 relatórios elaborados pelo grupo de trabalho previsto no n.º 5 do artigo 26.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, referentes ao 3.º e 4.º trimestres de 2017.

No que se refere à informação a prestar pelo CRUP e pelo CCISP ainda não foram remetidos os relatórios referidos.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete



Emília Pereira de Moura

ANEXO: O referido  
sp

Estrada das Laranjeiras, 205  
1649-018 LISBOA

Telefone: 217 231 000

Nas respostas indicar sempre a nossa referência

# Relatório de Execução Orçamental de 2017

3.º Trimestre -Aditamento

**Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental  
das Instituições de Ensino Superior Público**

(n.º 5 do artigo 26.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março)

(n.º 5 do artigo 32.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro)

## NECESSIDADES ORÇAMENTAIS EM 2017

1. O objetivo deste aditamento ao Relatório de Execução Orçamental ao 3.º trimestre é atualizar as necessidades de financiamento identificadas e o valor dos reforços orçamentais necessários para o mês de dezembro.

2. Como enquadramento refere-se que o Relatório de Execução Orçamental referente ao 3.º trimestre de 2017, elaborado pelo Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental das Instituições de Ensino Superior, ao abrigo do n.º 5 do artigo 26.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, e do n.º 5 do artigo 32.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, identificou no capítulo 6. “NECESSIDADES ORÇAMENTAIS EM 2017” as instituições que apresentavam necessidades de financiamento e que constam do quadro seguinte:

*Unid.: milhares de euros*

Instituição de Ensino Superior	Necessidades Identificadas *	Utilização de Saldos Transitados (excluindo saldos dos SAS)	Reforço
IP Castelo Branco	1.824	168	1.656
IP Guarda	622	394	227
IP Santarém	1.460	345	1.115
IP Tomar	365	164	202
IP Viana do Castelo	1.031	19	1.012
<b>TOTAL</b>	<b>5.302</b>	<b>1.091</b>	<b>4.211</b>

\* depois de deduzido o valor do reforço a conceder para fazer face às alterações legislativas

As necessidades identificadas, tiveram como pressuposto que o pedido apresentado ao Ministério das Finanças, para reforçar as dotações (RG) necessárias para cobrir o impacto orçamental das medidas legislativas aprovadas, será autorizado e transferido para a IES no cumprimento do “Acordo de Legislatura”, pelo que não integram o valor de 1.190 mil euros, que é o valor correspondente ao reforço das IES em causa e naquele âmbito.

Considerando, ainda, a utilização dos saldos transitados de anos anteriores, com premissa da manutenção de 100 mil euros e sem considerar os saldos referentes aos SAS, o reforço necessário identificado situou-se nos 4.211 mil euros, dos quais 2.040 mil euros foram colmatados no mês de

novembro, de forma a assegurar o pagamento das despesas com pessoal, com recurso ao Fundo Comum constituído pelos Institutos Politécnicos, no âmbito do mecanismo de entreaajuda.

O reforço orçamental de 2.040 mil euros, autorizado pelo despacho do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, de 13 de novembro, tendo em consideração o parecer favorável do CCISP, foi distribuído conforme quadro da página seguinte:

*Unid.: milhares de euros*

Instituição de Ensino Superior	Necessidades para novembro
IP Castelo Branco	900
IP Santarém	800
IP Viana do Castelo	340
<b>TOTAL</b>	<b>2.040</b>

**3. No entanto, o Relatório de Monitorização do 3.º trimestre tinha já alertado para o facto do valor do reforço em falta poder ser ajustado no mês de dezembro, pelo que se procedeu a uma atualização das necessidades de financiamento, tendo em consideração a execução orçamental registada até ao final do mês de outubro, quer do lado da receita, como do lado da despesa.**

Assim, não obstante a contenção realizada, através da redução da despesa até ao final do corrente ano, bem como as diligências efetuadas para obter acréscimos na cobrança das receitas, verificou-se que as necessidades de financiamento previstas anteriormente aumentaram em 193 mil euros, atingindo o montante de 5.495 mil euros, conforme quadro seguinte:

*Unid.: milhares de euros*

Instituição de Ensino Superior	Necessidades Identificadas *	Utilização de Saldos Transitados (excluindo saldos dos SAS)	Reforço Total	Reforço de novembro (autorizado)	Reforço de dezembro (a autorizar)
IP Castelo Branco	1 674	168	1 506	900	606
IP Guarda	780	394	385	0	385
IP Santarém	1 460	345	1 115	800	315
IP Tomar	551	164	387	0	387
IP Viana do Castelo	1 031	19	1 012	340	672
<b>TOTAL</b>	<b>5 495</b>	<b>1 091</b>	<b>4 405</b>	<b>2 040</b>	<b>2 365</b>

\* depois de deduzido o valor do reforço a conceder para fazer face às alterações legislativas

Face às necessidades de financiamento identificadas no montante de 5.495 mil euros e deduzindo:

- ✓ a utilização dos saldos transitados de anos anteriores (excluindo os saldos dos SAS) e com o pressuposto da manutenção de 100 mil euros;
- ✓ e o reforço já autorizado no mês de novembro;

**o reforço orçamental necessário para suprir as necessidades de financiamento totaliza 2.365 mil euros.**

**De referir que as necessidades atrás identificadas, excluem os reforços a ser autorizados pelo Ministério das Finanças para fazer face ao impacto das alterações legislativas, e cujo atraso na sua autorização constituem um estrangulamento à execução do orçamento.**

4. O Fundo Comum dos Institutos Politécnicos, inicialmente orçamentado em 3.160 mil euros, apresenta, neste momento, uma dotação disponível de 1.120 mil euros, pelo que se considera que o reforço orçamental a atribuir no mês de dezembro, seja distribuído conforme quadro seguinte:

*Unid.: milhares de euros*

Instituição de Ensino Superior	Reforço dezembro	Necessidades a cobrir pelo Fundo Comum	Necessidades a cobrir por dotação provisional
IP Castelo Branco	606	132	473
IP Guarda	385	385	0
IP Santarém	315	70	245
IP Tomar	387	387	0
IP Viana do Castelo	672	146	526
<b>TOTAL</b>	<b>2 365</b>	<b>1 120</b>	<b>1 244</b>

Assim, propõe-se que os reforços para as 5 Instituições Politécnicas possam ser colmatadas da seguinte forma:

- a) Recurso ao Fundo Comum, no montante de 1.120 mil euros;
- b) Recurso à dotação provisional, no montante de 1.244 mil euros.

5. De referir ainda que os desequilíbrios orçamentais evidenciados por este Grupo de Monitorização resultam de diferentes fatores, na medida em que as Instituições de Ensino Superior são bastante diversas entre si, e também neste conjunto de politécnicos essa diferença é manifesta, podendo passar mesmo pelas suas lideranças.

Essas diferenças manifestam-se também na natureza dos desequilíbrios, podendo ser mais de natureza estrutural nuns casos, enquanto noutros são de índole mais conjuntural.

Nas razões de natureza estrutural refere-se o modelo organizacional, com impacto na gestão dos recursos humanos, em particular do corpo docente, a respetiva forma de contratação e a distribuição de serviço docente (cargas horárias). Também a dispersão da oferta formativa, a política seguida em matéria de propinas nas diversas formações, bem como, a gestão e utilização dos espaços e instalações são áreas que têm impacto no desequilíbrio estrutural das instituições.

Nas razões de natureza conjuntural as necessidades apresentadas ficam a dever-se, em particular, à redução de cobrança de receitas com origem em:

- fundos comunitários, quer por via da redução do financiamento dos TeSP (ausência, até ao momento, de reembolsos da candidatura de 2016 e de adiantamentos da candidatura de 2017), bem como, ao facto do financiamento do QREN ter ficado concluído em 2016, com pagamentos de saldos finais de alguns projetos, situação que já não se verificou no corrente ano.
- receitas próprias, em virtude de algumas das receitas extraordinárias obtidas na cobrança de propinas registarem um valor bastante inferior ao ano transato, bem como, na quebra nas receitas provenientes de prestações de serviços à comunidade .

Refere-se, igualmente, que algumas destas situações ocasionaram dificuldades de tesouraria e que serão ultrapassadas quando forem recebidas as dotações FSE referentes aos TeSP, pelo que o Fundo Comum poderá ser ressarcido dos montantes, ou parte deles, que são agora disponibilizados.

**6. Como nota final refere-se o facto de as instituições que beneficiem da utilização do Fundo Comum deverem contratualizar com o MCTES um plano de viabilização financeira, que será comunicado ao CCISP, conforme está expresso nas alíneas d) e e) do n.º 1 da cláusula 6.ª “Mecanismo de entreajuda” do contrato assinado entre o Governo e os Politécnicos Públicos Portugueses.**

**Releva-se, ainda, que a utilização do Fundo Comum é feita por despacho do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sob proposta do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.**



# Relatório de Execução Orçamental de 2017

3.º Trimestre

**Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental  
das Instituições de Ensino Superior Público**

(n.º 5 do artigo 26.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março)

(n.º 5 do artigo 32.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro)

# Relatório de Execução Orçamental de 2017

## 3.º TRIMESTRE

### INDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO .....	2
2. RECEITA .....	3
2.1. RECEITA TOTAL .....	3
2.2. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO .....	3
2.3. RECEITA POR IES .....	4
3. DESPESA .....	6
3.1. DESPESA TOTAL .....	6
3.2. DESPESAS COM PESSOAL.....	7
3.2.1. DESPESAS COM PESSOAL (% NA DESPESA TOTAL) .....	9
3.2.2. DESPESAS COM PESSOAL (% FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO).....	10
3.3. OUTRAS DESPESAS.....	13
4. SALDOS DO ANO .....	15
5. RISCOS ORÇAMENTAIS IDENTIFICADOS NA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3.º TRIMESTRE .....	15
6. NECESSIDADES ORÇAMENTAIS EM 2017 .....	17
7. NOTA FINAL .....	19
ANEXOS – NOTA METODOLÓGICA .....	22

## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A **Receita**<sup>1</sup> das Instituições de Ensino Superior (IES) foi até 30 de setembro de 2017 (sem incluir saldos transitados de anos anteriores) de **1.326,5 M€**, o que traduz um decréscimo de **39,5 M€ (-2,9%)** face ao período homólogo de 2016.

- ✓ A Receita das **Universidades** foi de **960,0 M€**, decréscimo de **43,2 M€ (-4,3%)** face ao período homólogo de 2016.
- ✓ A Receita dos **Politécnicos** foi de **366,5 M€**, acréscimo de **3,7 M€ (+1,0%)** face ao período homólogo de 2016.

A **Despesa**, no 3º trimestre de 2017, foi de **1.279,1 M€**, o que traduz um acréscimo de **23,5 M€ (+1,9%)** face ao período homólogo de 2016.

A **Despesa com pessoal**, no 3º trimestre de 2017, foi de **960,5 M€**, o que revela um decréscimo de **1,4 M€ (-0,1%)** face ao período homólogo de 2016.

- ✓ **Universidades** = **677,8 M€**, com um decréscimo de **3,4 M€ (-0,5%)** face ao período homólogo de 2016.
- ✓ **Politécnicos** = **282,7 M€**, com um acréscimo de **2,0 M€ (+0,7%)** face ao período homólogo de 2016.

O **Saldo** registado no 3º trimestre de 2017, em resultado da atividade desenvolvida neste período, pelo conjunto da IES, ascendeu a **47,4 M€**.

- ✓ **Universidades** = **21,1 M€**, o que traduz uma redução de **58,4 M€ (-73,5%)** face ao período homólogo de 2016.
- ✓ **Politécnicos** = **26,3 M€**, o que traduz uma redução de **4,7 M€ (-15,0%)** face ao período homólogo de 2016.

---

<sup>1</sup> Orçamento de Atividades

## 2. RECEITA

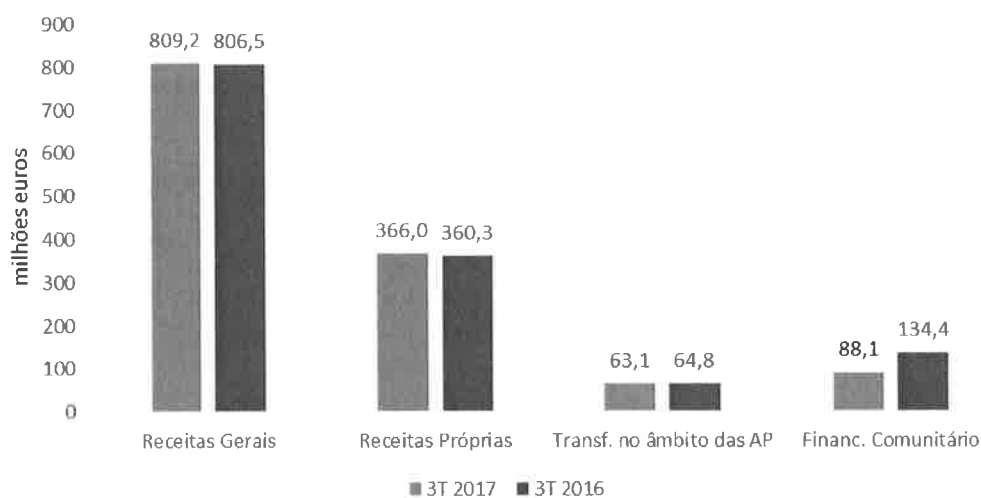
### 2.1. RECEITA TOTAL

(ver Quadros 1, 2, 3A e 3B)

- ✓ A **Receita** das IES, no 3.º trimestre do corrente ano, considerando apenas o **Orçamento de Atividades**, (Orçamento de Projetos assume uma importância residual – receita cobrada = 1,4M€) ascendeu a **1.326,5 M€**, sem incluir saldos transitados de anos anteriores, valor que corresponde uma **taxa de cobrança de 68,8%** da receita prevista inicialmente.
- ✓ Face à receita homóloga de 2016, foram cobrados menos **39,5 M€** de receitas, registando-se um decréscimo de **2,9%**.

### 2.2. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

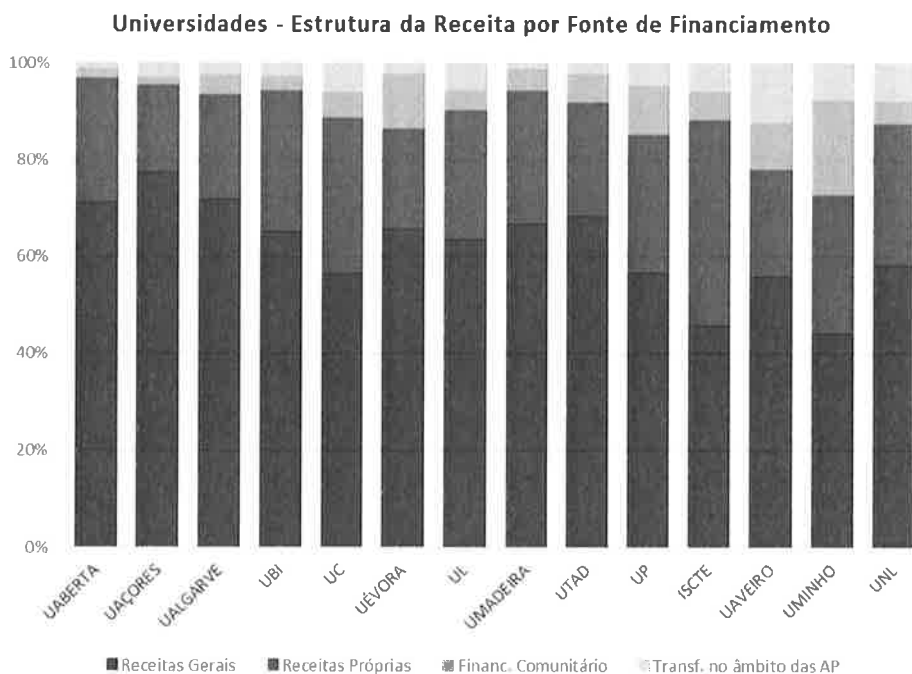
- ✓ De notar que o decréscimo de **39,5 M€** da receita cobrada no 3º trimestre de 2017, face ao período homólogo de 2016, é registado, fundamentalmente, no *“Financiamento Comunitário”* que diminuiu **46,3 M€**.
- ✓ Assim, face à receita cobrada no 3º trimestre de 2016, foram arrecadadas **+2,7 M€ (+0,3%)** em *“Receitas Gerais”*, **+5,7 M€ (+1,6%)** em *“Receitas Próprias”*, **-1,7 M€ (-2,7%)** em *“Transf. no âmbito das AP”* e **-46,3 M€ (-34,4%)** em *“Financiamento Comunitário”*.



## 2.3. RECEITA POR IES

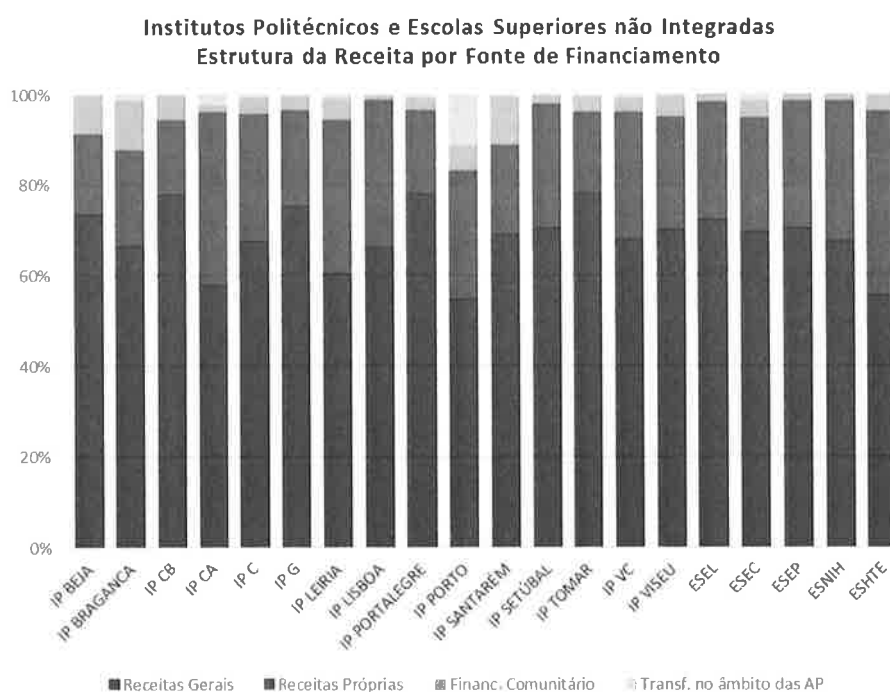
### ➤ Instituições de Ensino Superior Universitário

- ✓ As **Universidades** registaram, no período em análise, um valor de receita cobrada de **960,0 M€**, portanto, com uma redução de **43,2 M€** face ao período homólogo de 2016, o que se traduz numa taxa de variação homóloga (Tvha) de **-4,3%**;
- ✓ Para esta redução contribuiu fundamentalmente a fonte “*Financiamento Comunitário*” a qual contribuiu negativamente, com **49,0 M€ (Tvha de -40,4%)**, verificando-se uma contribuição positiva das “*Receitas Gerais*”, com **5,2 M€ (+0,9%)**, bem como das “*Receitas Próprias*” com mais **1,5 M€ (+0,6%)**;
- ✓ As “*Receitas Gerais*” representam **59,0%** do total da receita cobrada, seguindo-se as “*Receitas Próprias*” (incluindo “*Transf. no âmbito das AP*”) com **33,4%** e o “*Financiamento Comunitário*” com **7,6%**.
- ✓ A estrutura da receita por fontes de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por universidade, como ilustrado no gráfico seguinte:



## ➤ Instituições de Ensino Superior Politécnico

- ✓ As **Instituições de Ensino Superior Politécnico** registaram, no 3º trimestre de 2017, um valor de receita cobrada de **366,5 M€**, com um aumento de **3,7 M€**, face o período homólogo de 2016, o que se traduz numa **Tvha de +1,0%**.
- ✓ Para este aumento contribuíram as **“Receitas Próprias”** com mais **4,3 M€ (Tvha de +4,5 %)** e o **“Financiamento Comunitário”** com mais **2,7 M€ (+20,3%)**, enquanto as **“Receitas Gerais”** diminuíram **2,5 M€ (-1,0%)**.
- ✓ As **“Receitas Gerais”** representam **66,2%** das receitas totais, seguindo-se as **“Receitas Próprias”** (incluindo as **“Transf. no âmbito das AP”**) com **29,5%** e o **“Financiamento Comunitário”** com **4,3%**.
- ✓ A estrutura da receita por fonte de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por instituição politécnica, conforme se pode constatar no gráfico seguinte:
- ✓



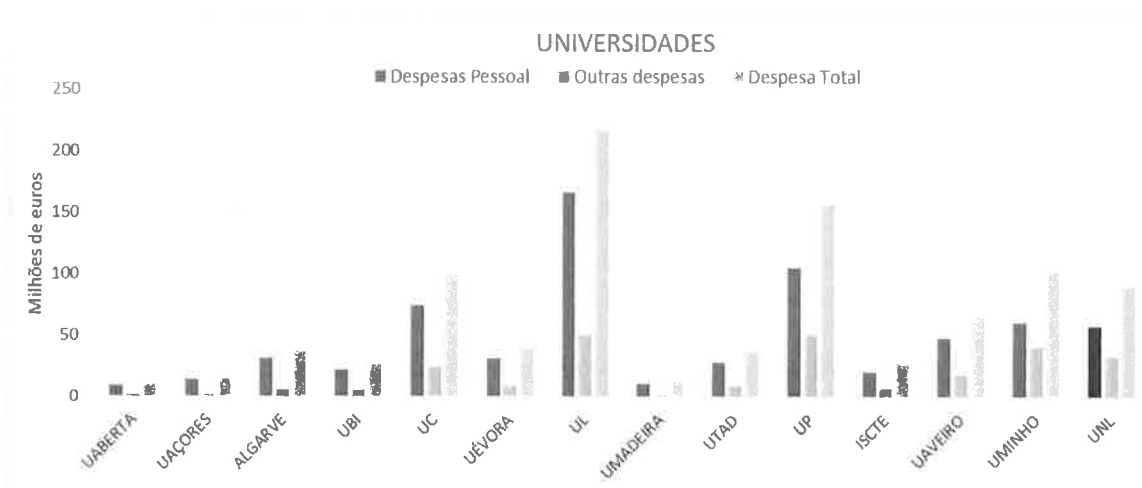
### 3. DESPESA

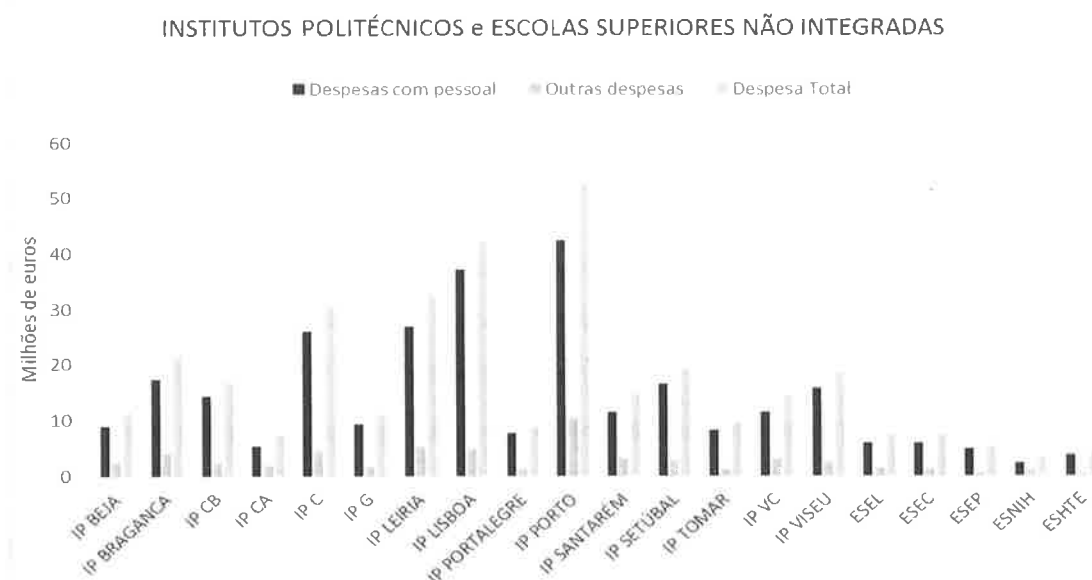
#### 3.1. DESPESA TOTAL

(ver Quadros 4 e 5)

- ✓ A **Despesa Total** das IES, considerando apenas o **Orçamento de Atividades** (Orçamento de Projetos assume importância residual – despesa executada= 0,7 M€), ascende a **1.279,1 M€**, registando a taxa de execução de **66,3%** face à despesa prevista no orçamento inicial.
- ✓ Este valor foi superior em **23,5 M€** à execução registada no período homólogo de 2016, resultando uma **Tvha** positiva de **1,9%**.

A **Despesa** das IES por agrupamento (pessoal e outras despesas) atinge os valores constantes nos gráficos seguintes.





### 3.2. DESPESAS COM PESSOAL

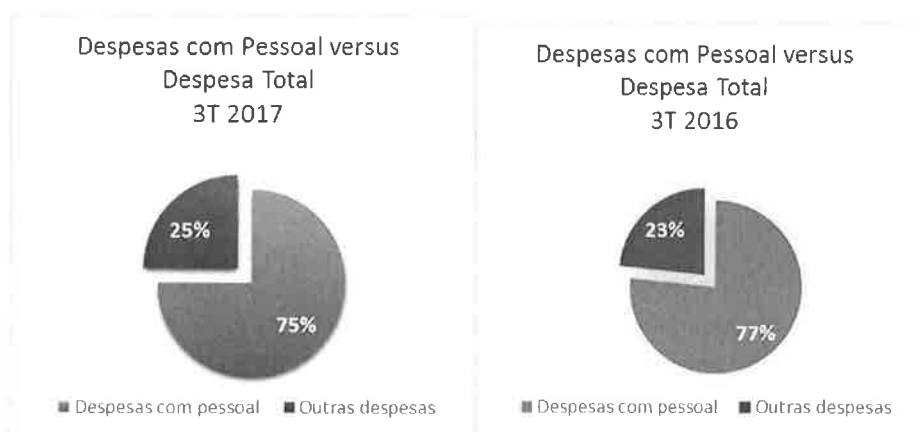
(ver Quadro 6)

- ✓ As **Despesas com Pessoal** atingiram um valor acumulado de **960,5 M€**, o que representa uma taxa de execução de **70,7%**, inferior em **46,4 M€ face ao valor previsto (74,1%)** para o período em análise.
- ✓ Face à execução registada no período homólogo de 2016, as **Despesas com Pessoal** foram inferiores em **1,4 M€**, a que corresponde uma **Tvha de -0,1%**.
- ✓ Este valor reflete a conjugação de efeitos com sentido contrário. No sentido da redução da despesa salienta-se a alteração no pagamento do subsídio de Natal (50% deste, pago em duodécimos, enquanto no ano transato o seu pagamento era feito, na íntegra, em regime duodecimal), bem como das respetivas contribuições para os sistemas de segurança social.
- ✓ **Anulando o efeito da alteração da forma de pagamento do subsídio de Natal, as IES apresentam uma Tvha de 3,5% em Despesas com Pessoal, comparativamente ao período homólogo de 2016.**



No sentido do agravamento da despesa relevam a reversão plena das reduções remuneratórias em 2017, o aumento do montante atribuído a título de subsídio de refeição e o aumento do salário mínimo ocorrido neste ano.

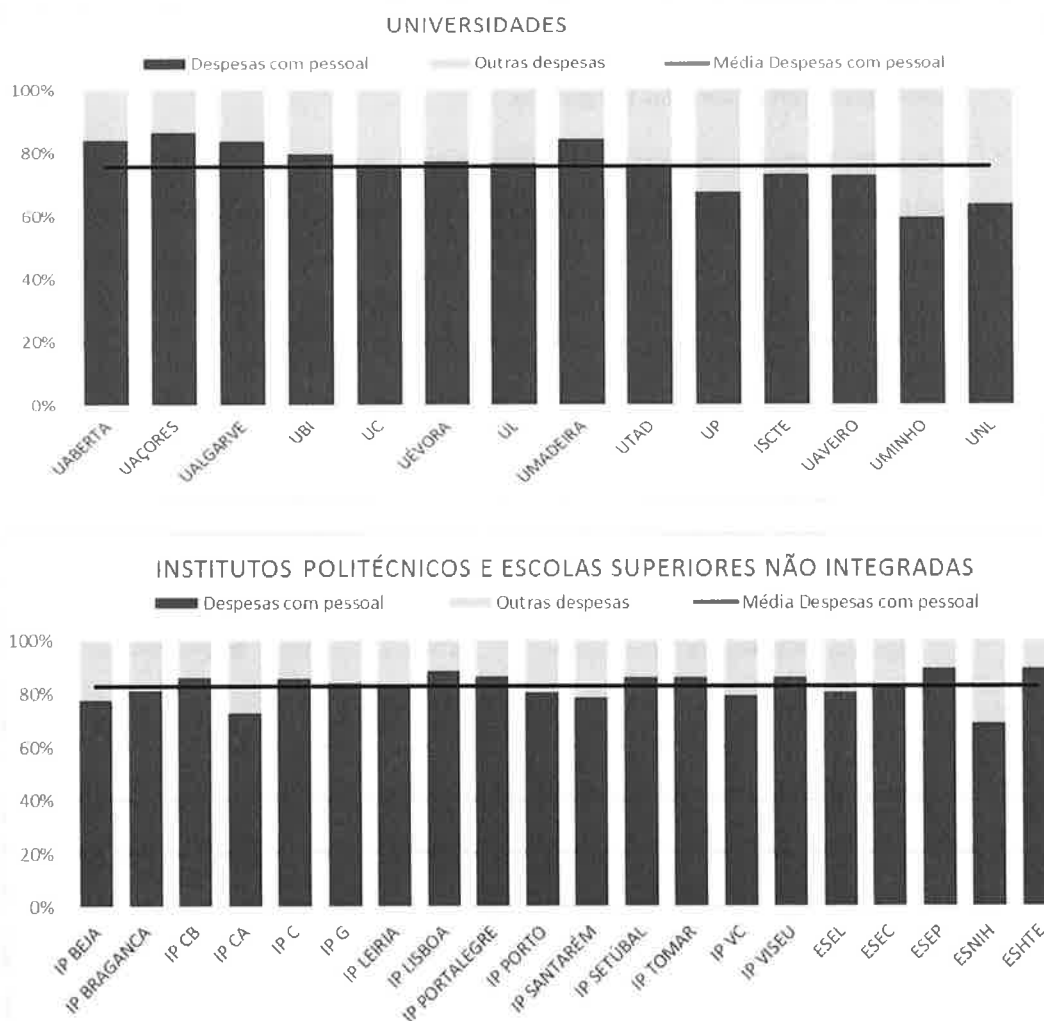
- ✓ Para além destes fatores que são transversais a toda a administração pública, regista-se nas Instituições de Ensino Superior o aumento das despesas com pessoal decorrente do reposicionamento remuneratório dos docentes ou investigadores que obtiveram o título de agregado, bem como os encargos decorrentes da aplicação do regime transitório da carreira docente do ensino superior politécnico e dos pagamentos dos suplementos aos Pró-Presidentes, bem como de contratações efetuadas para responder a necessidades sentidas, mesmo que sejam de carácter temporário.
- ✓ O peso das **Despesas com Pessoal** na despesa total registou um decréscimo de **2%** face ao período homólogo de 2016, assumindo no 3º trimestre de 2017 um valor de **75%**.



- ✓ As **Universidades** aplicaram **677,8 M€** do orçamento, no pagamento aos seus recursos humanos, tendo registado, face ao período homólogo do ano transato, um **decréscimo** nas despesas de pessoal de **3,4 M€**, ou seja, **-0,5%**.
- ✓ Os **Institutos Politécnicos** e as **Escolas Superiores não Integradas** consumiram **282,7 M€** no pagamento aos seus recursos humanos, o que, face ao período homólogo de 2016, registaram um **acréscimo** de **2,0 M€ (+0,7%)** nas despesas com pessoal.
- ✓ No 3º trimestre do corrente ano, o peso das **Despesas com Pessoal** na estrutura da despesa total corresponde a **75,1%**, sendo que, nas **Universidades** corresponde a **72,2%** e nos **Institutos Politécnicos e Escolas Superiores não Integradas** a **83,1 %**.

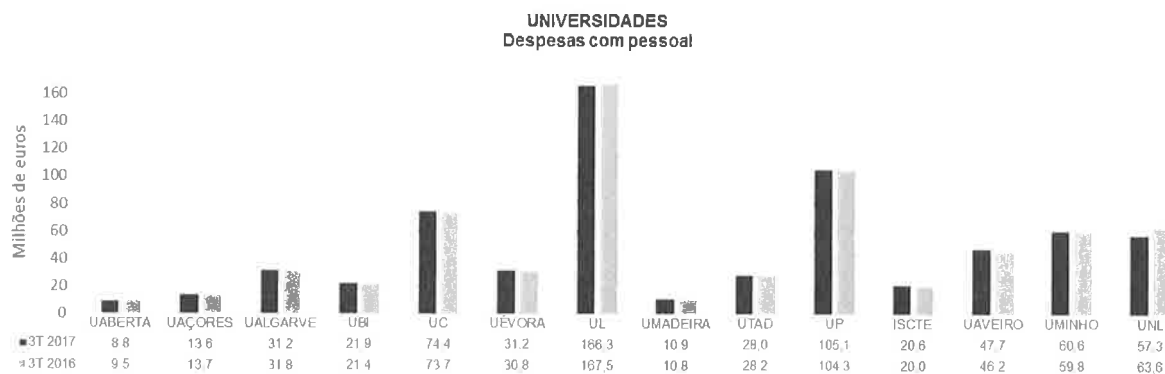
- ✓ Esta estrutura da despesa nas IES, em particular nos Politécnicos, evidencia dificuldades acrescidas nos eventuais ajustamentos a realizar na gestão orçamental, uma vez que as despesas com o pessoal constituem uma despesa com elevado grau de rigidez e influenciada por externalidades.

### 3.2.1. DESPESAS COM PESSOAL (% NA DESPESA TOTAL)



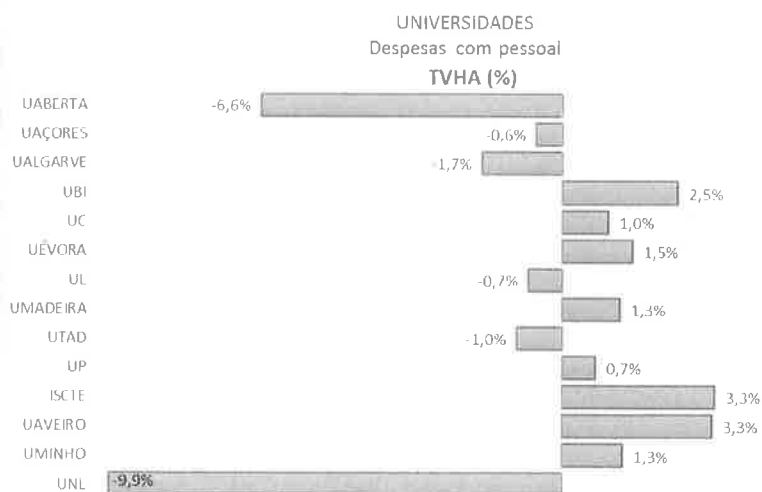
### 3.2.2. DESPESAS COM PESSOAL (% FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO)

#### ➤ Universidades

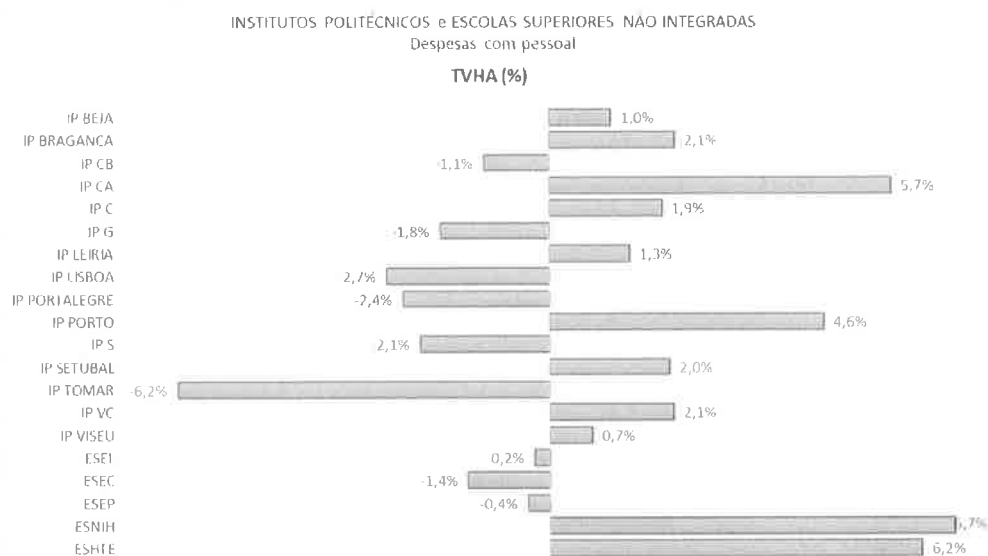


No que se refere à variação face ao período homólogo de 2016, as **Universidades** que registam um aumento da variação nas Despesas com Pessoal são as seguintes:

- ISCTE..... +3,3%
- Universidade de Aveiro ..... +3,3%
- Universidade da Beira Interior ..... +2,5%



➤ **Instituições de Ensino Superior Politécnico**



✓ **Institutos Politécnicos com maior variação em despesas com pessoal face ao período homólogo:**

- Escola Superior Náutica Infante D. Henrique ..... +6,7%
- Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril..... +6,2%
- Instituto Politécnico do Cávado e Ave..... +5,7%
- Instituto Politécnico do Porto .....+ 4,6%

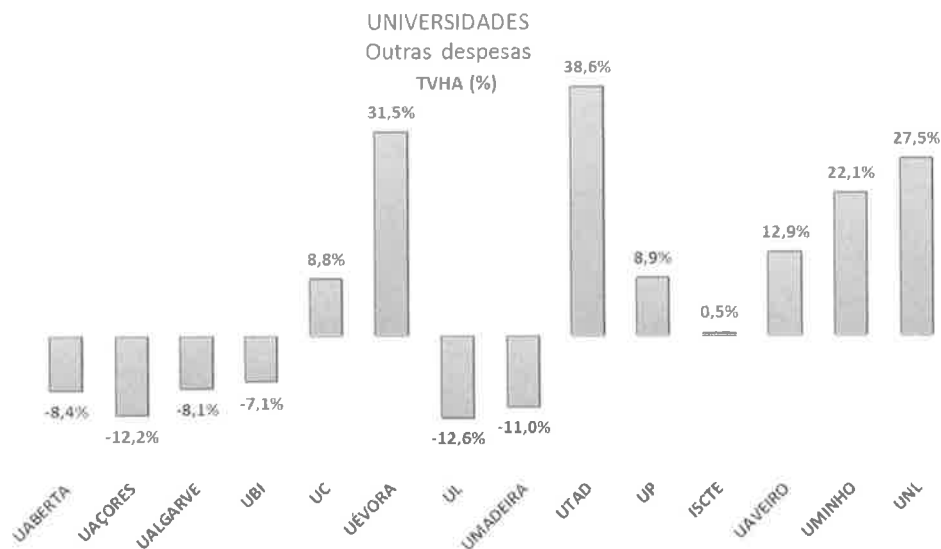
Como justificação das variações mais significativas para as despesas com pessoal refere-se o seguinte:

- ✓ Os maiores acréscimos na variação homóloga das despesas com pessoal nas IES decorrem da contratação de novos docentes, bem como da contratação de doutorados ao abrigo do DL n.º 57/2016, de 29 de agosto (emprego científico), nos Politénicos e nas Escolas Superiores Politécnicas não Integradas no âmbito dos cursos TeSP e, nestas últimas, também pelo impacto da aprovação do regime remuneratório do presidente e vice-presidente.
  
- ✓ Para o acréscimo na variação homóloga ainda contribui o impacto decorrente das alterações legislativas, de que é exemplo o reposicionamento remuneratório dos docentes ou investigadores que obtiveram o título de agregado, bem como os encargos decorrentes da aplicação do regime transitório da carreira docente do ensino superior politécnico.
  
- ✓ As reduções mais significativas na variação homóloga ficaram a dever-se, essencialmente, a alterações na forma do registo dos encargos relativos às contribuições para a segurança social, IRS ou CGA, resultado de opções tomadas para o momento da sua contabilização ou da implementação de novos sistemas informáticos.

### 3.3. OUTRAS DESPESAS

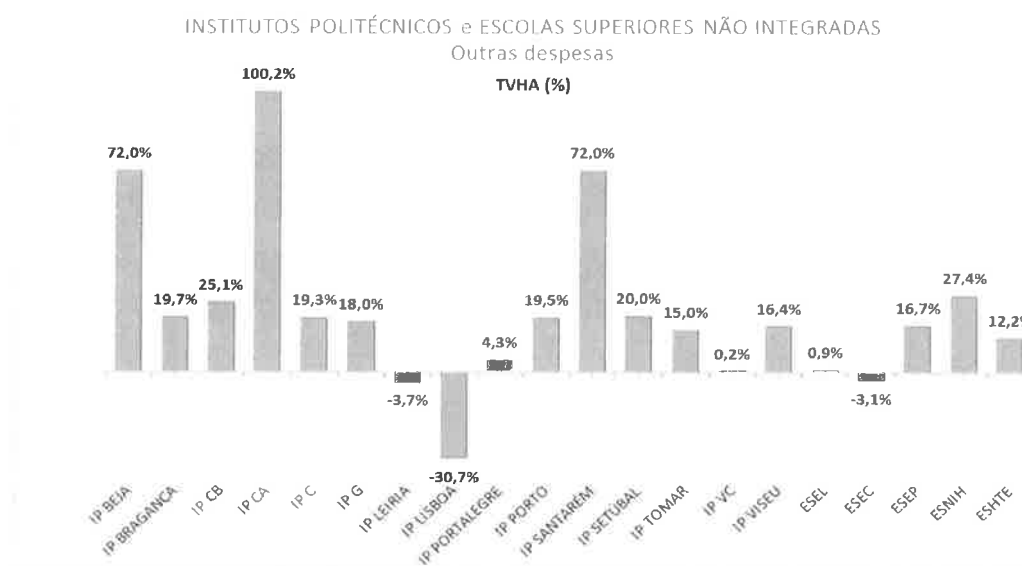
(ver Quadro 6)

- ✓ O valor executado nos **Outros Agrupamentos de Despesa** ascendeu a **318,6 M€**, o que se traduz numa **taxa de execução de 56,0%** da dotação inicialmente orçamentada, sendo que, face ao período homólogo de 2016, apresenta um acréscimo neste tipo de despesas no montante de **24,9 M€**, correspondendo-lhe uma **Tvha de +8,5%**.
- ✓ O incremento destas despesas é determinado pelo contributo das **Universidades (+18,6 M€)**, concorrendo os **Institutos Politécnicos e as Escolas Superiores não Integradas com +6,3 M€**.
- ✓ As **Universidades** que mais incrementaram estas despesas em valores relativos e absolutos face ao período homólogo de 2016 são:
  - Universidade de Trás os Montes e Alto Douro ..... + 38,6% (+2,6M€)
  - Universidade de Évora ..... +31,5% (+2,2 M€)
  - Universidade Nova de Lisboa ..... +27,5% (+7,1 M€)
  - Universidade do Minho ..... +22,1% (+7,5 M€)



Nos **Institutos Politécnicos e nas Escolas Superiores não Integradas** registou-se um aumento neste tipo de agrupamento face ao período homólogo de **12,4%**, destacando-se as seguintes Instituições que registam maiores valores, relativos e absolutos:

- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave ..... +100,2% (+1,0 M€)
- Instituto Politécnico de Santarém ..... +72,0% (+1,3 M€)
- Instituto Politécnico de Beja ..... +72,0% (+1,1 M€)



A aceleração da despesa realizada nas Instituições mencionadas ficou a dever-se essencialmente ao aumento da execução em aquisição de bens e serviços, na compra de equipamento no âmbito dos projetos de I&D e de modernização administrativa, bem como de transferências para os parceiros dos projetos de investigação, e ainda de obras de manutenção e conservação de instalações. No caso dos Politécnicos, a aquisição de equipamento destinou-se, essencialmente aos cursos TeSP.

## 4. SALDOS DO ANO

(ver Quadro 7)

O saldo gerado na atividade desenvolvida pelas IES no 3º trimestre de 2017, ascendeu a **47,4 M€**, traduzindo um **decréscimo de 63,1 M€ (-57,1%)** face ao saldo registado no período homólogo de 2016, justificado numa diminuição de receita de **39,5 M€ (-2,9 %)** e num acréscimo de despesa de **23,6 M€ (+1,9 %)**.



## 5. RISCOS ORÇAMENTAIS IDENTIFICADOS NA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3.º TRIMESTRE

Considerando a informação disponível quanto à execução orçamental até ao final do 3.º trimestre, as Instituições de Ensino Superior que podem configurar situações de desvio na sua execução, são as que registam os seguintes fatores de risco:

- ❖ cobrança de receitas gerais acima do valor de referência para o mesmo período (> 74,1%);
- ❖ cobrança de receitas próprias, inferior ao valor de cobrança expectável para o período (75%);
- ❖ cobrança de fundos comunitários e transferências da AP, inferior ao valor de cobrança expectável para o período (75%);
- ❖ saldo negativo da execução orçamental do período, resultante da diferença entre a receita cobrada (líquida de saldos) e a despesa efetuada.

Estas situações motivam, desde logo, uma especial atenção para o acompanhamento e monitorização, em particular, das instituições que não têm capacidade interna para ultrapassar os constrangimentos que ocorrem na respetiva execução orçamental.



Os fatores potenciadores de risco são ilustrados com semáforo vermelho e os fatores minimizadores do desvio orçamental são ilustrados com semáforo verde, o semáforo amarelo representa as instituições que possuem constrangimentos potenciadores de desvios orçamentais.

Do referido resulta o quadro seguinte:

Instituições de Ensino Superior	Receitas Gerais	Receitas Próprias	Outras Receitas Fin. Comunit.	Saldo do Período	Risco Orçamental Dez/2017
	Requisição de Receitas gerais > 74,11%	(Receita cobrada)- (Previsão inicial x 75,00%)	(Receita cobrada)- (Previsão inicial x 75,00%)	(Total de receita cobrada - Total de despesa paga)	
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	◆	◆	◆	●	●
<b>UNIVERSIDADES</b>	◆	◆	◆	●	●
UNIVERSIDADE ABERTA	◆	◆	◆	●	●
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	◆	◆	●	●	●
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	◆	◆	◆	●	●
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	◆	◆	●	●	●
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	◆	◆	◆	●	●
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	◆	◆	◆	◆	●
UNIVERSIDADE DE LISBOA	◆	◆	◆	●	●
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	◆	◆	◆	●	●
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	◆	◆	◆	◆	●
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	◆	◆	◆	●	●
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	◆	●	●	●	●
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	◆	◆	◆	◆	●
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	●	◆	●	◆	●
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	◆	◆	●	◆	●
<b>INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS</b>	◆	◆	◆	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	●	◆	◆	◆	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	◆	◆	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	◆	◆	●	●	◆
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	◆	●	●	◆	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	◆	◆	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	◆	◆	◆	●	◆
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	◆	◆	◆	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	◆	●	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	◆	◆	◆	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	◆	●	◆	●	●
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	◆	◆	●	●	◆
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	◆	●	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	◆	◆	●	●	◆
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	◆	●	◆	●	◆
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	◆	◆	◆	●	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	◆	◆	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	◆	●	◆	●	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	◆	●	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	◆	◆	●	◆	●
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	◆	●	●	●	●

## 6. NECESSIDADES ORÇAMENTAIS EM 2017

**O objetivo fundamental deste relatório, tendo em conta a proximidade do final do ano, é identificar as necessidades orçamentais que se colocam às Instituições de Ensino Superior e a forma de as superar.**

Assim, da execução orçamental das Instituições de Ensino Superior e após a realização do exercício que projeta o respetivo orçamento até ao final do ano, tendo como metodologia subjacente a manutenção do mesmo padrão de comportamento orçamental de cada uma das grandezas que o constituem (*Receita e Despesa*), foram identificadas as instituições cuja monitorização e controlo orçamental exigiam uma informação de maior detalhe e de trabalho conjunto de maior proximidade.

Realizaram-se diversas reuniões de trabalho onde se analisaram as receitas cuja cobrança era expectável até ao final do ano, bem como as despesas cuja realização era imprescindível realizar para a satisfação de compromissos existentes.

Daqui resultou e, num trabalho partilhado entre as IES e este grupo de trabalho, a identificação das necessidades orçamentais do corrente ano.

**Neste contexto, e no que se refere às Universidades, verifica-se que de acordo com a informação disponível à data, não é previsível existirem necessidades de reforço orçamental por via do Fundo Comum, constituído no âmbito do mecanismo de entreaajuda, desde que se verifique o reforço compensatório das medidas legislativas aprovadas pela Assembleia da República.**

Neste pressuposto, afigura-se que é viável a restituição do referido Fundo Comum às Universidades que o constituíram e que se encontra orçamentado na Direção-Geral do Ensino Superior.

Existem, no entanto, algumas universidades que face à sua quebra de receita, em particular de fundos comunitários e ao desfasamento existente entre a realização da despesa e o cofinanciamento do seu reembolso, irão pautar-se por níveis de maior exigência na sua execução, com vista à manutenção do seu equilíbrio orçamental.

No que se refere aos Politécnicos, foram identificadas as instituições que apresentam necessidades de financiamento, e que constam do quadro seguinte:

*Unid.: milhares de euros*

Instituição de Ensino Superior	Necessidades Identificadas *	Utilização de Saldos Transitados (excluindo saldos dos SAS)	Reforço
IP Castelo Branco	1.824	168	1.656
IP Guarda	622	394	227
IP Santarém	1.460	345	1.115
IP Tomar	365	164	202
IP Viana do Castelo	1.031	19	1.012
<b>TOTAL</b>	<b>5.302</b>	<b>1.091</b>	<b>4.211</b>

\* depois de deduzido o valor do reforço a conceder para fazer face às alterações legislativas

As necessidades identificadas têm como pressuposto que o pedido apresentado ao Ministério das Finanças, para reforçar as dotações (RG) necessárias para cobrir o impacto orçamental das medidas legislativas aprovadas, será autorizado e transferido para a IES, no cumprimento do “Acordo de Legislatura”, pelo que se encontra deduzido do valor de 1.190 mil euros, que é o valor correspondente ao reforço das IES em causa e naquele âmbito.

De referir ainda que, o valor apresentado ao Ministério das Finanças, terá que ser acrescido em função das transições efetivadas na carreira dos docentes do ensino superior politécnico após 1 de julho.

Para a satisfação das necessidades de financiamento, no valor de 5.302 mil euros, consideramos que o esforço deverá ser repartido entre as próprias IES recorrendo à utilização, dos saldos transitados de anos anteriores, tendo como pressuposto a manutenção de 100 mil euros e sem considerar os saldos respeitantes aos SAS, assim como, ao recurso ao mecanismo de entreatajuda e coesão previsto no contrato celebrado com o Governo no âmbito do compromisso com a ciência e o conhecimento (Fundo Comum).

O reforço necessário para suprir as necessidades de financiamento identificadas à data é de 4.211 mil euros, sendo este valor superior em 1.051 mil de euros ao Fundo Comum constituído pelos

**Institutos Politécnicos no âmbito do mecanismo de entreajuda, o qual está orçamentado em 3.160 mil de euros, pelo que se terá que encontrar contrapartida no âmbito da dotação provisional.**

O valor em falta poderá ser atualizado no mês de dezembro, dada a probabilidade de serem cobradas receitas provenientes de fundos comunitários, designadamente TeSP, no decurso do corrente mês, apresentando esta cobrança um grau elevado de incerteza.

**Assim, das necessidades apresentadas, parte terá que ser colmatada impreterivelmente já no mês de novembro, com recurso ao Fundo Comum dos Politécnicos de forma a assegurar o pagamento das despesas com pessoal, conforme quadro que se apresenta de seguida.**

*Unid.: milhares de euros*

<b>Instituição de Ensino Superior</b>	<b>Necessidades para novembro</b>
IP Castelo Branco	900
IP Santarém	800
IP Viana do Castelo	340
<b>TOTAL</b>	<b>2.040</b>

Releva-se que a utilização do Fundo Comum é feita por despacho do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sob proposta do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.

## 7. NOTA FINAL

O trabalho desenvolvido no âmbito da monitorização e controlo orçamental, permite-nos concluir que, globalmente, um forte sentido de rigor, exigência e responsabilidade tem caracterizado a execução orçamental das Instituições de Ensino Superior durante o ano de 2017.

Permite também verificar, de uma forma clara, que o sistema não é uniforme e que existem especificidades que marcam claramente a atividade das Instituições, tendo consequências no desempenho da sua execução orçamental e na sua situação económico-financeira.

Permite ainda sinalizar, que as receitas provenientes de fundos comunitários desempenham um papel de grande relevância na execução orçamental das instituições de ensino superior, pelo que a quebra que se regista na sua cobrança influencia de forma significativa o seu equilíbrio orçamental.

O trabalho de monitorização realizado durante 2017 tem permitido verificar, em conjunto com as IES, quais os possíveis caminhos para mitigar as dificuldades orçamentais, quer estas sejam de índole estrutural ou conjuntural, com vista ao seu equilíbrio financeiro.

Em tal conformidade, confirma-se terem sido já revisitadas algumas IES, e que terão necessariamente, a par de outras Instituições, de implementar medidas e políticas relativas a:

- ✓ contratação de recursos humanos;
- ✓ adequação do corpo docente à procura formativa;
- ✓ capacidade de incremento das receitas próprias (aumento do número de alunos, aumento de cursos de especialização tecnológica cofinanciados e aumento de prestação de serviços à comunidade);
- ✓ aumento da atividade de investigação e desenvolvimento;
- ✓ aumento da capacidade de captação de fundos competitivos;
- ✓ processo de redução de despesas centrado na otimização dos fornecimentos e serviços externos;
- ✓ necessidade de cooperação inter-instituições e entre estas e os parceiros mais relevantes do tecido económico, social e cultural tanto nacionais como internacionais;
- ✓ reorganização estatutária, potenciando uma gestão mais integrada, matricial e eficiente dos recursos humanos e materiais.

**É ainda importante reafirmar, tal como já foi feito no relatório anterior, para a necessidade de autorização, o mais urgentemente possível, do reforço de Receitas Gerais pelo Ministério das Finanças, num valor estimado em 14,5 M€, de modo a cobrir o impacto financeiro das seguintes alterações legislativas:**

- a) Reposicionamento remuneratório dos docentes do ensino superior, decorrente da obtenção do título de agregado previsto no n.º 4 do artigo 19.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro (3,9M€).**
- b) Atualização do subsídio de refeição prevista no artigo 20.º da referida lei (LOE 2017) (2,6M€).**

- c) Atualização do valor de retribuição mínima mensal garantida (RMMG), prevista no Decreto-Lei n.º 86-B/2016, de 28 de dezembro (0,8M€).**
- d) Regime transitório dos docentes do ensino superior politécnico (7,3M€ = transições efetivadas até 30/06/2017 + retroativos das efetivadas em 2016).**

## ANEXOS – NOTA METODOLÓGICA

O presente relatório refere-se à execução orçamental do 3º trimestre de 2017 das Instituições de Ensino Superior (IES), prosseguindo o objetivo de realização do seu acompanhamento trimestral.

- A informação de base da execução orçamental tem por fonte o “BIORC”, sistema informático do Ministério das Finanças e é carregada por cada uma das IES;
- Os dados de execução orçamental analisados referem-se principalmente ao Orçamento de Atividades (funcionamento), em virtude do Orçamento de Projetos (investimento) assumir um valor residual;
- Os dados de execução orçamental do 3.º trimestre referem-se aos valores acumulados (receita e despesa) a 30 de setembro de 2017;
- Os valores apresentados para as IES incluem os referentes aos Serviços de Ação Social;
- Os valores da receita cobrada não incluem a integração de saldos da gerência anterior.

**Quadro 1**

## Execução Orçamental Receita (acumulada ao 3.º trimestre 2017)

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2017	Receita Cobrada Líquida do ano		Indicadores de Execução Orçamental	
		Setembro 2017	Setembro 2016	Execução em %	Tvha
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>1.928.470.537</b>	<b>1.326.480.816</b>	<b>1.366.026.247</b>	<b>68,78%</b>	<b>-2,9%</b>
<b>ORÇAMENTO DE PROJETOS</b>	<b>6.657.070</b>	<b>1.445.676</b>	<b>4.670.015</b>	<b>21,72%</b>	<b>-69,0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.935.127.607</b>	<b>1.327.926.492</b>	<b>1.370.696.263</b>	<b>68,62%</b>	<b>-3,1%</b>

Fonte: Biorc.

**Quadro 2**

## Receita (acumulada ao 3.º trimestre 2017)

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2017	Receita Cobrada Líquida (sem saldos)				Indicadores Cobrança de Receita		
		Financ. Comunitário	Financ. Nacional		Total	Grau de Cobrança	Tvha	
			Receitas Gerais	Receitas Próprias				Transf. no âmbito das AP
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>1.928.470.537</b>	<b>88.130.694</b>	<b>809.246.399</b>	<b>366.006.297</b>	<b>63.097.426</b>	<b>1.326.480.816</b>	<b>68,8%</b>	<b>-2,9%</b>
<b>UNIVERSIDADES</b>	<b>1.445.997.122</b>	<b>72.294.391</b>	<b>566.643.492</b>	<b>266.544.456</b>	<b>54.528.013</b>	<b>960.010.352</b>	<b>66,4%</b>	<b>-4,3%</b>
UNIVERSIDADE ABERTA	16.474.264	194.815	7.686.271	2.814.138	114.298	10.809.523	65,6%	-1,1%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.027.105	276.456	12.774.819	2.981.437	445.991	16.478.703	74,8%	3,9%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	61.775.260	1.597.843	27.920.646	8.428.894	914.527	38.861.910	62,9%	-2,9%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	37.502.782	855.533	18.218.403	8.224.739	721.578	28.020.252	74,7%	-5,1%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	190.552.162	5.825.172	62.023.765	35.357.410	6.574.645	109.780.992	57,61%	-7,5%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	55.896.406	4.347.936	25.280.542	7.952.727	842.518	38.423.722	68,7%	-4,9%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	331.586.235	8.820.026	144.790.496	61.593.740	12.921.039	228.125.300	68,8%	-8,6%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.655.092	605.897	8.740.575	3.612.600	138.017	13.097.089	74,2%	-2,5%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	50.018.857	2.103.779	24.359.898	8.450.001	746.187	35.659.864	71,3%	-4,9%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	274.657.742	16.275.930	89.413.312	45.343.580	7.075.435	158.108.256	57,57%	-1,0%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.349.029	1.860.160	14.405.486	13.415.494	1.789.307	31.470.447	82,1%	6,6%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	93.494.715	6.286.196	36.424.637	14.485.069	7.994.508	65.190.410	69,7%	-5,3%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131.376.064	19.016.587	42.726.784	27.785.095	7.358.813	96.887.279	73,7%	2,4%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	124.631.409	4.228.062	51.877.857	26.099.534	6.891.152	89.096.605	71,5%	-5,9%
<b>INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS</b>	<b>482.473.415</b>	<b>15.836.303</b>	<b>242.602.908</b>	<b>99.461.841</b>	<b>8.569.413</b>	<b>366.470.464</b>	<b>76,0%</b>	<b>1,0%</b>
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15.349.247	937.859	8.130.392	2.008.657	15.392	11.092.299	72,3%	-0,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.105.581	2.375.527	14.415.216	4.631.903	265.399	21.688.046	74,5%	5,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.427.656	892.801	13.604.826	2.917.356	57.569	17.472.552	81,5%	-3,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.391.841	110.060	4.252.105	2.829.488	177.280	7.368.933	78,5%	3,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	42.176.953	1.150.367	22.260.846	9.318.267	228.121	32.957.601	78,1%	2,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	16.100.707	340.008	8.530.264	2.399.141	52.294	11.321.707	70,3%	2,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	49.987.521	1.579.090	20.395.042	11.463.702	301.317	33.739.152	67,5%	-1,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.688.963	447.891	32.914.199	16.239.260	87.957	49.689.308	81,9%	-1,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	15.094.949	249.490	7.350.610	1.763.750	66.306	9.430.156	62,5%	6,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	76.477.585	3.238.368	33.132.893	17.234.571	6.915.294	60.521.125	79,1%	3,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.602.958	1.751.913	11.296.204	3.265.982	73.397	16.387.495	93,1%	2,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	26.107.768	360.999	13.962.932	5.511.261	10.886	19.846.077	76,0%	3,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	13.991.493	339.405	7.859.771	1.795.785	50.067	10.045.027	71,8%	-2,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	22.543.902	450.641	10.379.311	4.334.491	120.748	15.285.191	67,8%	0,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	26.148.051	884.721	12.980.165	4.664.186	29.892	18.558.963	71,0%	-5,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.656.569	114.870	5.747.874	2.094.574	-	7.957.318	74,7%	-1,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.861.656	318.082	6.021.441	2.186.365	115.194	8.641.083	79,6%	3,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	8.092.426	76.169	4.467.520	1.798.999	-	6.342.688	78,4%	3,5%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.359.730	40.840	2.151.673	994.617	-	3.187.129	73,1%	2,0%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.307.859	177.200	2.749.624	2.009.487	2.300	4.938.612	78,3%	4,7%

Fonte: BIORC



## Quadro 3-A

## Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 3.º trimestre)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Receitas Gerais				Receitas Próprias			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada Setembro 2017	Grau de cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Setembro 2017	Grau de cobrança	Tvha
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>1.067.005.761</b>	<b>809.246.399</b>	<b>75,8%</b>	<b>0,3%</b>	<b>598.791.302</b>	<b>366.006.297</b>	<b>61,1%</b>	<b>1,6%</b>
<b>UNIVERSIDADES</b>	<b>754.226.776</b>	<b>566.643.492</b>	<b>75,1%</b>	<b>0,9%</b>	<b>464.354.089</b>	<b>266.544.456</b>	<b>57,4%</b>	<b>0,6%</b>
UNIVERSIDADE ABERTA	10.313.922	7.686.271	74,5%	0,5%	5.524.191	2.814.138	50,9%	-2,3%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	16.424.052	12.774.819	77,8%	0,5%	4.875.446	2.981.437	61,2%	2,1%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	34.520.091	27.920.646	80,9%	1,5%	16.747.796	8.428.894	50,3%	-0,1%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	24.200.347	18.218.403	75,3%	-7,5%	12.712.680	8.224.739	64,7%	15,2%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	83.374.831	62.023.765	74,4%	-1,7%	68.464.892	35.357.410	51,6%	8,5%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	33.218.441	25.280.542	76,1%	-2,9%	14.133.889	7.952.727	56,3%	-0,2%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	193.651.879	144.790.496	74,8%	0,6%	96.124.957	61.593.740	64,1%	-11,9%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	11.550.767	8.740.575	75,7%	-2,1%	5.058.026	3.612.600	71,4%	2,2%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	31.675.899	24.359.898	76,9%	3,8%	12.739.187	8.450.001	66,3%	-2,6%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	120.407.645	89.413.312	74,3%	2,2%	109.885.537	45.343.580	41,3%	12,0%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	18.996.733	14.405.486	75,8%	6,5%	15.477.050	13.415.494	86,7%	11,9%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	48.565.121	36.424.637	75,0%	7,6%	25.551.003	14.485.069	56,7%	-2,3%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	60.643.803	42.726.784	70,5%	-2,2%	38.828.020	27.785.095	71,6%	5,8%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	66.683.245	51.877.857	77,8%	4,0%	38.231.415	26.099.534	68,3%	-4,9%
<b>INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS</b>	<b>312.778.985</b>	<b>242.602.908</b>	<b>77,6%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>134.437.213</b>	<b>99.461.841</b>	<b>74,0%</b>	<b>4,5%</b>
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	11.152.821	8.130.392	72,9%	-7,0%	2.787.968	2.008.657	72,0%	10,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	19.285.308	14.415.216	74,7%	2,9%	7.102.239	4.631.903	65,2%	5,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	15.747.701	13.604.826	86,4%	1,6%	5.674.955	2.917.356	51,4%	-6,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	5.686.231	4.252.105	74,8%	3,1%	3.495.080	2.829.488	81,0%	8,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	28.719.197	22.260.846	77,5%	3,6%	12.698.020	9.318.267	73,4%	-0,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	11.047.969	8.530.264	77,2%	1,9%	4.412.084	2.399.141	54,4%	-5,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	27.052.162	20.395.042	75,4%	-4,2%	17.607.170	11.463.702	65,1%	8,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	42.349.487	32.914.199	77,7%	-2,7%	17.809.950	16.239.260	91,2%	7,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	9.565.469	7.350.610	76,8%	5,1%	2.697.072	1.763.750	65,4%	11,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	43.194.158	33.132.893	76,7%	-2,4%	21.046.130	17.234.571	81,9%	12,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	12.561.474	11.296.204	89,9%	-3,9%	4.720.168	3.265.982	69,2%	-3,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	18.670.948	13.962.932	74,8%	3,9%	7.308.129	5.511.261	75,4%	-1,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	9.770.546	7.859.771	80,4%	-4,1%	4.048.122	1.795.785	44,4%	-4,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	12.601.910	10.379.311	82,4%	0,3%	5.127.520	4.334.491	84,5%	7,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	17.373.074	12.980.165	74,7%	-11,6%	6.416.937	4.664.186	72,7%	1,1%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	7.706.000	5.747.874	74,6%	4,0%	2.839.919	2.094.574	73,8%	-14,5%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	7.965.696	6.021.441	75,6%	3,7%	2.321.750	2.186.365	94,2%	1,6%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	5.833.666	4.467.520	76,6%	1,2%	2.253.760	1.798.999	79,8%	7,8%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	2.798.230	2.151.673	76,9%	6,5%	1.559.040	994.617	63,8%	-9,2%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	3.696.938	2.749.624	74,4%	1,5%	2.511.200	2.009.487	80,0%	3,6%

Fonte: BIORC

**Quadro 3-B**

## Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 3.º trimestre)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Financ. Comunitário				Transf. no âmbito das AP			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada Setembro 2017	Grau de cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Setembro 2017	Grau de cobrança	Tvha
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>180.076.909</b>	<b>88.130.694</b>	<b>48,9%</b>	<b>-34,4%</b>	<b>82.596.565</b>	<b>63.097.426</b>	<b>76,4%</b>	<b>-2,7%</b>
<b>UNIVERSIDADES</b>	<b>152.611.374</b>	<b>72.294.391</b>	<b>47,4%</b>	<b>-40,4%</b>	<b>74.804.883</b>	<b>54.528.013</b>	<b>72,9%</b>	<b>-1,7%</b>
UNIVERSIDADE ABERTA	428.631	194.815	45,5%	-11,7%	207.520	114.298	55,1%	-37,1%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	167.290	276.456	165,3%	306,5%	560.317	445.991	79,6%	179,6%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	7.157.901	1.597.843	22,3%	-28,8%	3.349.472	914.527	27,3%	-49,4%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	67.112	855.533	1274,8%	-64,3%	522.643	721.578	138,1%	134,9%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	31.847.655	5.825.172	18,3%	-64,9%	6.864.784	6.574.645	95,8%	3,3%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	7.246.611	4.347.936	60,0%	-23,9%	1.297.465	842.518	64,9%	19,8%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	17.894.033	8.820.026	49,3%	-57,7%	23.915.366	12.921.039	54,0%	-13,6%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	828.984	605.897	73,1%	-23,8%	217.315	138.017	63,5%	-22,4%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	5.019.899	2.103.779	41,9%	-55,9%	583.872	746.187	127,8%	30,9%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.469.913	16.275.930	42,3%	-32,5%	5.894.647	7.075.435	120,0%	-6,6%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	1.300.000	1.860.160	143,1%	-3,0%	2.575.246	1.789.307	69,5%	-13,8%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	13.581.224	6.286.196	46,3%	-57,6%	5.797.367	7.994.508	137,9%	48,8%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	23.296.225	19.016.587	81,6%	-2,7%	8.608.016	7.358.813	85,5%	44,1%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	5.305.896	4.228.062	79,7%	-41,6%	14.410.853	6.891.152	47,8%	-32,0%
<b>INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS</b>	<b>27.465.535</b>	<b>15.836.303</b>	<b>57,7%</b>	<b>20,3%</b>	<b>7.791.682</b>	<b>8.569.413</b>	<b>110,0%</b>	<b>-8,2%</b>
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	1.398.189	937.859	67,1%	62,2%	10.269	15.392	149,9%	-62,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	2.360.310	2.375.527	100,6%	18,1%	357.724	265.399	74,2%	19,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	-	892.801	-	-36,9%	5.000	57.569	1151,4%	-76,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	-	110.060	-	-72,9%	210.530	177.280	84,2%	1345,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	466.953	1.150.367	246,4%	-18,4%	292.783	228.121	77,9%	1546,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	526.742	340.008	64,5%	362,5%	113.912	52.294	45,9%	-44,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	4.861.487	1.579.090	32,5%	-22,8%	466.702	301.317	64,6%	16,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	525.846	447.891	85,2%	-19,6%	3.680	87.957	2390,1%	-88,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	2.830.408	249.490	8,8%	45,8%	2.000	66.306	3315,3%	-17,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	6.323.684	3.238.368	51,2%	81,7%	5.913.613	6.915.294	116,9%	-4,9%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	288.863	1.751.913	606,5%	129,8%	32.453	73.397	226,2%	15,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	122.691	360.999	294,2%	240,4%	6.000	10.886	181,4%	-31,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	97.130	339.405	349,4%	65,7%	75.695	50.067	66,1%	1,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	4.660.300	450.641	9,7%	-38,1%	154.172	120.748	78,3%	-5,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	2.298.631	884.721	38,5%	117,3%	59.409	29.892	50,3%	22,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	110.650	114.870	103,8%	24,7%	-	-	-	-
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	497.070	318.082	64,0%	9,4%	77.140	115.194	149,3%	42,1%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	-	76.169	-	60,3%	5.000	-	0,0%	-
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D HENRIQUE	2.460	40.840	1660,2%	315,0%	-	-	-	-
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	94.121	177.200	188,3%	177,0%	5.600	2.300	41,1%	0,0%

Fonte: BIORC

**Quadro 4**

## Execução orçamental Despesa (acumulada ao 3.º trimestre 2017)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Dotação Inicial 2017	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de execução orçamental	
		Setembro 2017	Setembro 2016	Execução em %	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.927.921.295	1.279.098.707	1.255.576.160	66,3%	1,9%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	6.657.070	651.820	4.100.128	9,8%	-84,1%
<b>TOTAL</b>	<b>1.934.578.365</b>	<b>1.279.750.527</b>	<b>1.259.676.289</b>	<b>66,2%</b>	<b>1,6%</b>

Fonte: BIORC.

**Quadro 5**

## Despesa (acumulada ao 3.º trimestre 2017)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Dotação Inicial 2017	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de execução orçamental	Tvha		
		Setembro 2017	Setembro 2016		Execução em %	valor	
						valor	%
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>1.927.921.295</b>	<b>1.279.098.707</b>	<b>1.255.576.160</b>	<b>66,3%</b>	<b>23.522.546</b>	<b>1,9%</b>	
<b>UNIVERSIDADES</b>	<b>1.445.447.880</b>	<b>938.944.520</b>	<b>923.751.412</b>	<b>65,0%</b>	<b>15.193.108</b>	<b>1,6%</b>	
UNIVERSIDADE ABERTA	16.474.264	10.499.128	11.274.108	63,7%	774.981	-6,9%	
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.027.105	15.758.147	16.130.931	71,5%	372.784	-2,3%	
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	61.536.018	37.366.693	38.456.026	60,7%	1.089.334	-2,8%	
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	37.502.782	27.529.493	27.415.869	73,4%	113.625	0,4%	
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	190.252.162	98.866.276	96.152.980	52,0%	2.713.296	2,8%	
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	55.896.406	40.406.085	37.738.665	72,3%	2.667.420	7,1%	
UNIVERSIDADE DE LISBOA	331.586.235	216.812.019	225.318.568	65,4%	8.506.549	-3,8%	
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.655.092	12.914.259	13.024.637	73,1%	110.377	-0,8%	
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	50.018.857	37.125.876	34.849.284	74,2%	2.276.592	6,5%	
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	274.657.742	155.780.019	150.859.204	56,7%	4.920.815	3,3%	
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.349.029	28.190.993	27.486.920	73,5%	704.073	2,6%	
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	93.494.715	65.643.165	62.080.341	70,2%	3.562.824	5,7%	
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131.376.064	101.708.452	93.460.054	77,4%	8.248.398	8,8%	
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	124.621.409	90.343.916	89.503.826	72,5%	840.090	0,9%	
<b>INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS</b>	<b>482.473.415</b>	<b>340.154.187</b>	<b>331.824.748</b>	<b>70,5%</b>	<b>8.329.439</b>	<b>2,5%</b>	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15.349.247	11.540.364	10.355.196	75,2%	1.185.168	11,4%	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.105.581	21.657.054	20.620.514	74,4%	1.036.540	5,0%	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.427.656	16.903.272	16.572.856	78,9%	330.416	2,0%	
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.391.841	7.381.199	6.072.399	78,6%	1.308.800	21,6%	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	42.176.953	30.527.006	29.321.515	72,4%	1.205.491	4,1%	
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	16.100.707	11.236.571	11.131.377	69,8%	105.195	0,9%	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	49.987.521	32.482.502	32.337.966	65,0%	144.536	0,4%	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.688.963	42.213.156	45.434.191	69,6%	3.221.035	-7,1%	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	15.094.949	8.888.353	9.029.087	58,9%	140.734	-1,6%	
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	76.477.585	52.913.628	49.355.235	69,2%	3.558.392	7,2%	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.602.958	14.675.911	13.584.903	83,4%	1.091.008	8,0%	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	26.107.768	19.309.935	18.526.899	74,0%	783.036	4,2%	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	13.991.493	9.572.919	9.938.464	68,4%	365.545	-3,7%	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	22.543.902	14.653.657	14.412.453	65,0%	241.204	1,7%	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	26.148.051	18.507.132	18.029.417	70,8%	477.715	2,6%	
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.656.569	7.342.052	7.343.644	68,9%	1.592	0,0%	
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.861.656	7.310.236	7.434.071	67,3%	123.834	-1,7%	
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	8.092.426	5.425.958	5.358.096	67,0%	67.862	1,3%	
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.359.730	3.433.943	3.053.567	78,8%	380.376	12,5%	
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.307.859	4.179.335	3.912.897	66,3%	266.438	6,8%	

Fonte: BIORC.

## Quadro 6

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Despesas com o pessoal			Taxa de Execução	Tvha	Outras despesas			Taxa de Execução	Tvha
	Dotação Inicial 2017	Setembro 2017	Setembro 2016			Dotação inicial 2017	Setembro 2017	Setembro 2016		
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>1.358.634.680</b>	<b>960.474.019</b>	<b>961.861.532</b>	<b>70,7%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>569.286.615</b>	<b>318.624.688</b>	<b>293.714.628</b>	<b>56,0%</b>	<b>8,9%</b>
<b>UNIVERSIDADES</b>	<b>967.429.955</b>	<b>677.773.260</b>	<b>681.156.531</b>	<b>70,1%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>478.017.925</b>	<b>261.171.260</b>	<b>242.594.881</b>	<b>54,6%</b>	<b>7,7%</b>
UNIVERSIDADE ABERTA	13.443.876	8.839.484	9.462.291	65,8%	-6,6%	3.030.388	1.659.643	1.811.817	54,8%	-8,4%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	18.781.145	13.641.499	13.719.853	72,6%	-0,6%	3.245.960	2.116.648	2.411.078	65,2%	-12,2%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	44.542.177	31.249.733	31.799.526	70,2%	-1,7%	16.993.841	6.116.959	6.656.501	36,0%	-8,1%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	31.354.605	21.914.490	21.372.593	69,9%	2,5%	6.148.177	5.615.004	6.043.276	91,3%	-7,1%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	105.152.934	74.423.523	73.681.048	70,8%	1,0%	85.099.228	24.447.753	22.471.932	28,7%	8,8%
UNIVERSIDADE DE EVORA	42.492.835	31.245.266	30.772.350	73,5%	1,5%	13.403.571	9.160.820	6.966.315	68,3%	31,5%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	242.832.593	166.269.830	167.485.001	68,5%	-0,7%	88.753.642	50.542.189	57.833.567	56,9%	-12,6%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	14.630.025	10.910.862	10.773.861	74,6%	1,3%	3.025.067	2.003.397	2.250.776	66,2%	-11,0%
UNIVERSIDADE DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	38.211.316	27.954.067	28.231.196	73,2%	-1,0%	11.807.541	9.171.809	6.618.088	77,7%	38,6%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	145.296.030	105.077.224	104.314.912	72,3%	0,7%	129.361.712	50.702.795	46.544.292	39,2%	8,9%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	28.690.563	20.618.419	19.951.428	71,9%	3,3%	9.658.466	7.572.574	7.535.492	78,4%	0,5%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	64.834.974	47.732.428	46.218.864	73,6%	3,3%	28.659.741	17.910.737	15.861.477	62,5%	12,9%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	86.084.364	60.567.213	59.773.327	70,4%	1,3%	45.291.700	41.141.239	33.686.727	90,8%	22,1%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	91.082.518	57.329.222	63.600.283	62,9%	-9,9%	33.538.891	33.014.694	25.903.543	98,4%	27,5%
<b>INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS</b>	<b>391.204.725</b>	<b>282.700.759</b>	<b>280.705.001</b>	<b>72,3%</b>	<b>0,7%</b>	<b>91.268.690</b>	<b>57.453.428</b>	<b>51.119.747</b>	<b>62,9%</b>	<b>12,4%</b>
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	12.367.850	8.925.527	8.834.694	72,2%	1,0%	2.981.397	2.614.837	1.520.502	87,7%	72,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	24.070.028	17.540.119	17.180.992	72,9%	2,1%	5.035.553	4.116.936	3.439.522	81,8%	19,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	19.662.038	14.476.548	14.633.127	73,6%	-1,1%	1.765.618	2.426.724	1.939.729	137,4%	25,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	6.233.021	5.339.918	5.052.632	85,7%	5,7%	3.158.820	2.041.281	1.019.767	64,6%	100,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	37.528.642	26.041.114	25.561.473	69,4%	1,9%	4.648.311	4.485.893	3.760.042	96,5%	19,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	13.505.625	9.413.478	9.586.045	69,7%	-1,8%	2.595.082	1.823.093	1.545.332	70,3%	18,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LERRIA	37.451.589	27.037.476	26.681.196	72,2%	1,3%	12.535.932	5.445.025	5.656.768	43,4%	-3,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	53.083.761	37.284.634	38.322.519	70,2%	-2,7%	7.605.202	4.928.522	7.111.672	64,8%	-30,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	10.738.085	7.673.664	7.864.643	71,5%	-2,4%	4.356.864	1.214.689	1.164.444	27,9%	4,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	55.324.286	42.461.390	40.606.469	76,8%	4,6%	21.153.299	10.452.238	8.748.767	49,4%	19,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	16.437.564	11.470.195	11.721.464	69,8%	-2,1%	1.165.394	3.205.716	1.863.439	275,1%	72,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	22.881.221	16.547.781	16.224.486	72,3%	2,0%	3.226.547	2.762.154	2.302.413	85,6%	20,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	11.984.815	8.215.699	8.758.640	68,6%	-6,2%	2.006.678	1.357.220	1.179.824	67,6%	15,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	15.872.278	11.575.187	11.340.617	72,9%	-2,1%	6.671.624	3.078.470	3.071.836	46,1%	0,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	21.525.124	15.903.819	15.792.903	73,9%	0,7%	4.622.927	2.603.313	2.236.514	56,3%	16,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	8.577.837	5.882.200	5.896.259	68,6%	-0,2%	2.078.732	1.459.852	1.447.385	70,2%	0,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	8.386.089	6.007.747	6.090.010	71,6%	-1,4%	2.475.567	1.302.490	1.344.060	52,6%	-3,1%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.140.982	4.831.345	4.848.430	67,7%	-0,4%	951.444	594.613	509.665	62,5%	16,7%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	3.268.837	2.355.923	2.207.662	72,1%	6,7%	1.090.893	1.078.020	845.905	98,8%	27,4%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	5.165.053	3.716.993	3.500.739	72,0%	6,2%	1.142.806	462.342	412.158	40,5%	12,2%

Fonte: BIORC.

**Quadro 7****Saldos Acumulados nas IES**

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	2017			Saldo acumulado 2016
	Receita Total (sem saldos)	Despesa	Saldo	
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>1.326.480.816</b>	<b>1.279.098.707</b>	<b>47.382.109</b>	<b>483.704.225</b>
<b>UNIVERSIDADES</b>	<b>960.010.352</b>	<b>938.944.520</b>	<b>21.065.832</b>	<b>363.653.318</b>
UNIVERSIDADE ABERTA	10.809.523	10.499.128	310.395	1.897.988
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	16.478.703	15.758.147	720.556	339.003
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	38.861.910	37.366.693	1.495.217	1.367.231
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	28.020.252	27.529.493	490.759	9.149.548
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	109.780.992	98.866.276	10.914.717	52.081.085
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	38.423.722	40.406.085	-1.982.364	3.107.377
UNIVERSIDADE DE LISBOA	228.125.300	216.812.019	11.313.281	94.302.611
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	13.097.089	12.914.259	182.829	4.488.895
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	35.659.864	37.125.876	-1.466.011	2.871.254
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	158.108.256	155.780.019	2.328.237	101.434.451
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	31.470.447	28.190.993	3.279.454	5.443.745
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	65.190.410	65.643.165	-452.755	24.877.489
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	96.887.279	101.708.452	-4.821.173	16.139.800
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	89.096.605	90.343.916	-1.247.310	46.152.841
<b>INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS</b>	<b>366.470.464</b>	<b>340.154.187</b>	<b>26.316.277</b>	<b>120.050.907</b>
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	11.092.299	11.540.364	-448.065	5.734.647
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	21.688.046	21.657.054	30.991	1.102.422
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	17.472.552	16.903.272	569.280	386.367
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	7.368.933	7.381.199	-12.266	5.095.520
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	32.957.601	30.527.006	2.430.595	8.011.509
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	11.321.707	11.236.571	85.136	510.391
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	33.739.152	32.482.502	1.256.650	821.463
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	49.689.308	42.213.156	7.476.152	21.225.492
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	9.430.156	8.888.353	541.803	415.246
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	60.521.125	52.913.628	7.607.498	43.883.645
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	16.387.495	14.675.911	1.711.584	460.166
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	19.846.077	19.309.935	536.142	10.781.001
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	10.045.027	9.572.919	472.108	267.458
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	15.285.191	14.653.657	631.534	122.624
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	18.558.963	18.507.132	51.831	8.036.047
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	7.957.318	7.342.052	615.265	2.671.981
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	8.641.083	7.310.236	1.330.846	5.871.475
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	6.342.688	5.425.958	916.730	1.912.127
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	3.187.129	3.433.943	-246.814	793.777
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	4.938.612	4.179.335	759.277	1.947.551

Fonte: BIORC.

# Relatório de Execução Orçamental de 2017

4º Trimestre

**Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental  
das Instituições de Ensino Superior Público**

(n.º 5 do artigo 26.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março)

(n.º 5 do artigo 32.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro)

# Relatório de Execução Orçamental de 2017

## 4º TRIMESTRE

### INDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO .....	2
2. RECEITA .....	3
2.1. RECEITA TOTAL .....	3
2.2. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO .....	3
2.3. RECEITA POR IES .....	4
3. DESPESA .....	6
3.1. DESPESA TOTAL .....	6
3.2. DESPESAS COM PESSOAL.....	7
3.2.1. DESPESAS COM PESSOAL (% NA DESPESA TOTAL) .....	9
3.2.2. DESPESAS COM PESSOAL (% FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO).....	10
3.3. OUTRAS DESPESAS .....	13
4. SALDOS DO ANO .....	15
5. NECESSIDADES ORÇAMENTAIS IDENTIFICADAS NA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2017 .....	16
6. NOTA FINAL .....	19
ANEXOS – NOTA METODOLÓGICA .....	21

## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A **Receita**<sup>1</sup> das Instituições de Ensino Superior (IES) em 2017 (sem incluir saldos transitados de anos anteriores) foi de **1.821,8 M€**, o que traduz um decréscimo de **13,1 M€ (-0,7%)** face a 2016.

- ✓ A Receita das **Universidades** foi de **1.334,8 M€**, decréscimo de **26,2 M€ (-1,9%)** face a 2016.
- ✓ A Receita dos **Politécnicos** foi de **486,9 M€**, acréscimo de **13,1 M€ (+2,8%)** face a 2016.

A **Despesa** das IES de 2017 foi de **1.840,9 M€**, registou um acréscimo de **81,7 M€ (+4,6%)** face a 2016.

A **Despesa com pessoal** de 2017 foi de **1.324,6 M€**, o que revela um acréscimo de **44,4 M€ (+3,5%)** face a 2016.

- ✓ **Universidades** = **934,8 M€**, com um acréscimo de **30,2 M€ (+3,3%)** face a 2016.
- ✓ **Politécnicos** = **389,9 M€**, com um acréscimo de **14,2 M€ (+3,8%)** face a 2016.

Em resultado da atividade desenvolvida, os dados provisórios a dezembro de 2017 demonstram que, o conjunto da IES não gerou qualquer saldo no período, tendo inclusive consumido, relativamente aos saldos acumulados de anos anteriores, o montante total de **19,1 M€**.

- ✓ **Universidades** = **13,0 M€**;
- ✓ **Politécnicos** = **6,1 M€**.

---

<sup>1</sup> Orçamento de Atividades



## 2. RECEITA

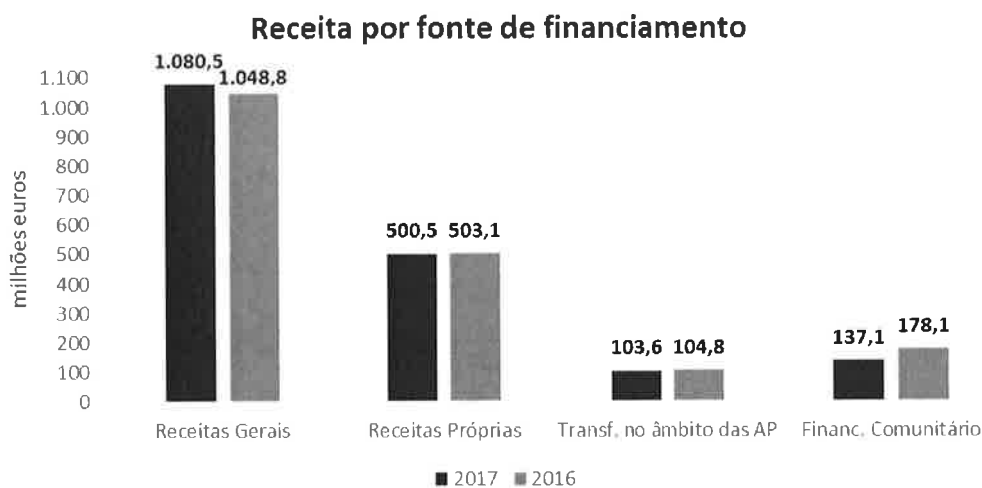
### 2.1. RECEITA TOTAL

(ver Quadros 1, 2, 3A e 3B)

- ✓ A **Receita Total** das IES do corrente ano, considerando apenas o **Orçamento de Atividades<sup>2</sup>**, ascendeu a **1.821,8 M€**, sem incluir saldos transitados de anos anteriores, valor que corresponde a uma **taxa de cobrança de 94,5%** da receita prevista inicialmente.
- ✓ Face à receita de 2016, foram cobrados menos **13,1 M€** de receitas, registando-se um decréscimo de **0,7%**.

### 2.2. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

- ✓ O decréscimo de **13,1 M€** da receita cobrada em 2017, face a 2016, é registado, fundamentalmente, no *“Financiamento Comunitário”* que diminuiu **41,0 M€**.
- ✓ Face à receita cobrada em 2016, foram arrecadadas mais **31,7 M€ (+3,0%)** em *“Receitas Gerais”*, menos **2,6 M€ (-0,5%)** em *“Receitas Próprias”*, menos **1,2 M€ (-1,1%)** em *“Transf. no âmbito das AP”* e menos **41,0 M€ (-23,0%)** em *“Financiamento Comunitário”*.

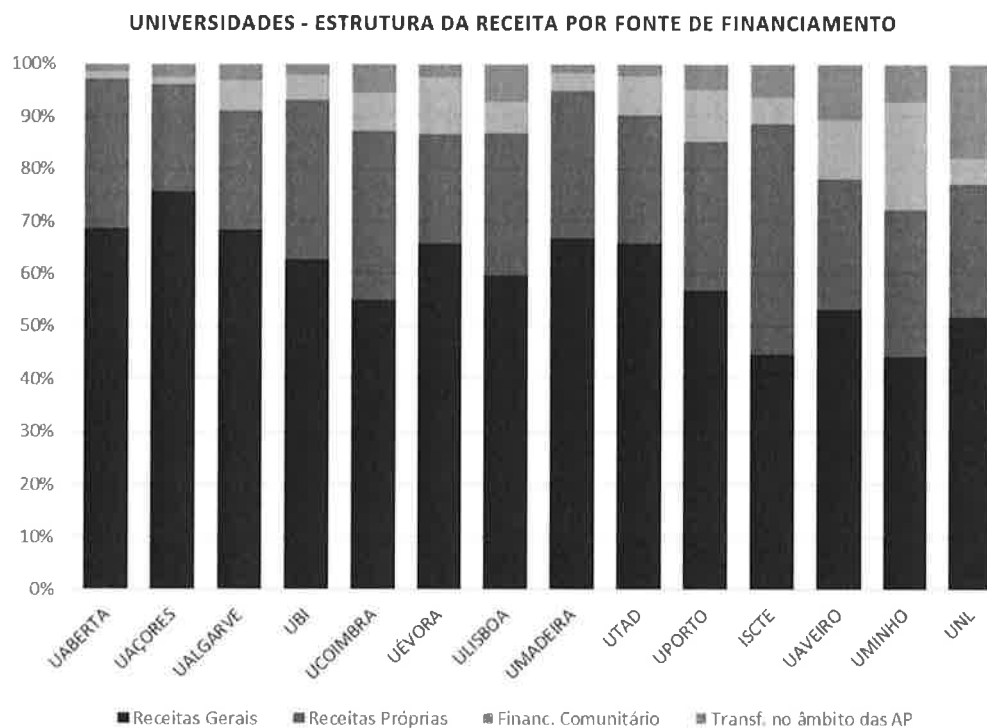


<sup>2</sup> O Orçamento de Projetos assume uma importância residual, receita cobrada de 2,1 M€)

## 2.3. RECEITA POR IES

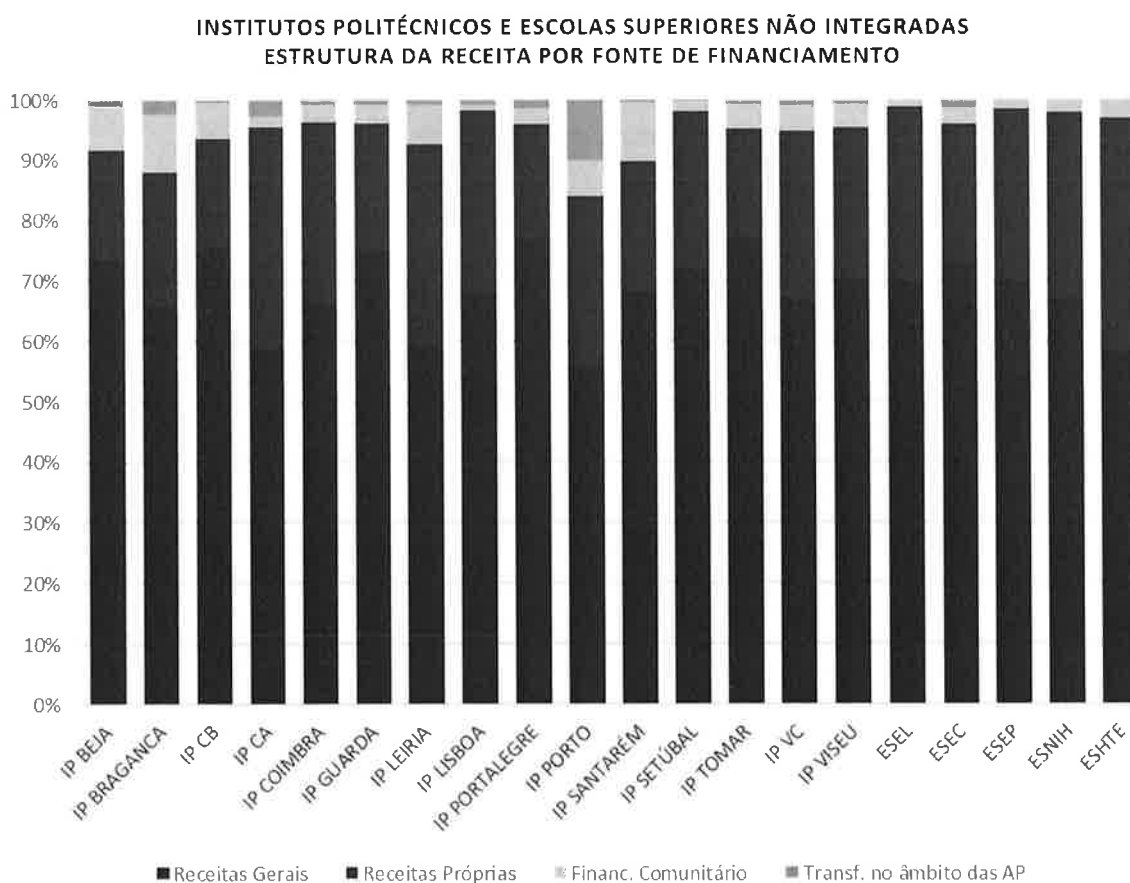
### ➤ Instituições de Ensino Superior Universitário

- ✓ As **Universidades** registaram, no período em análise, um valor de receita cobrada de **1.334,8 M€**, portanto, com uma redução de **26,2 M€** face a 2016, o que se traduz numa taxa de variação homóloga (**Tvha**) de **-1,9%**;
- ✓ A redução da receita deve-se, principalmente, à evolução da fonte “*Financiamento Comunitário*” a qual contribuiu com menos **39,6 M€ (Tvha de -25,6%)**, verificando-se também uma contribuição negativa das “*Receitas Próprias*” com menos **9,0 M€ (-2,4%)**, tendo-se verificado uma contribuição positiva quer das “*Receitas Gerais*” com mais **21,1 M€ (+2,9%)**, quer das “*Transf. no âmbito das AP*” com mais **1,3 M€ (+1,4%)**;
- ✓ As “*Receitas Gerais*” representam **56,8%** do total da receita cobrada, seguindo-se as “*Receitas Próprias*” (incluindo “*Transf. no âmbito das AP*”) com **34,6%** e o “*Financiamento Comunitário*” com **8,6%**.
- ✓ A estrutura da receita por fontes de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por universidade, como ilustrado no gráfico seguinte:



## ➤ Instituições de Ensino Superior Politécnico

- ✓ As **Instituições de Ensino Superior Politécnico** registaram no ano de 2017 um valor de receita cobrada de **486,9 M€**, com um aumento de **13,1 M€** face a 2016, o que se traduz numa **Tvha** de **+2,8%**.
- ✓ Para este aumento contribuíram as *“Receitas Gerais”* com mais **10,6 M€ (Tvha de +3,4%)** e as *“Receitas Próprias”* com mais **6,4 M€ (+5,1%)**, enquanto as *“Transf. no âmbito das AP”* diminuíram **2,5 M€ (-18,5%)** e o *“Financiamento Comunitário”* diminuiu **1,4 M€ (-5,8%)**.
- ✓ As *“Receitas Gerais”* representam **66,2%** do total da receita cobrada, seguindo-se as *“Receitas Próprias”* (incluindo as *“Transf. no âmbito das AP”*) com **29,3%** e o *“Financiamento Comunitário”* com **4,5%**.
- ✓ A estrutura da receita por fonte de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por instituição politécnica, conforme se pode constatar no gráfico seguinte:



### 3. DESPESA

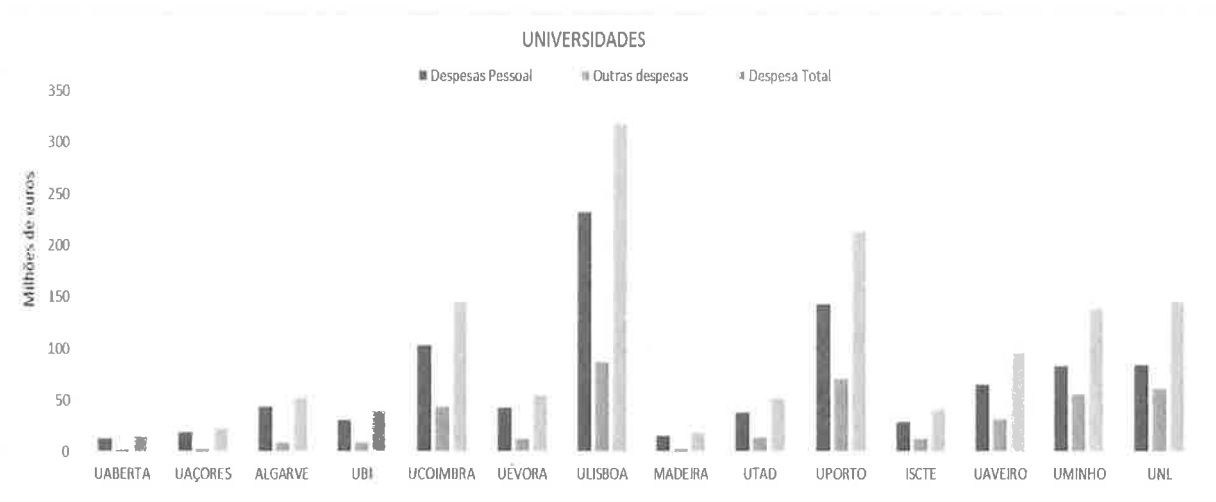
#### 3.1. DESPESA TOTAL

(ver Quadros 4 e 5)

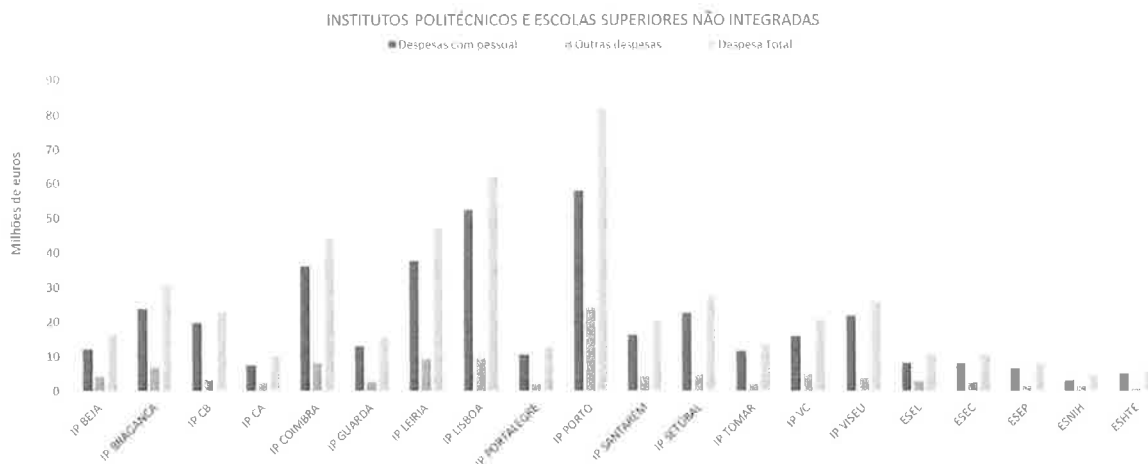
- ✓ A **Despesa Total** das IES, considerando apenas o **Orçamento de Atividades<sup>3</sup>**, ascendeu a **1.840,9 M€**, registando uma taxa de execução de **95,5%** face à despesa prevista no orçamento inicial.
- ✓ Este valor foi superior em **81,7 M€** à execução registada em 2016, resultando uma **Tvha** positiva de **4,6%**.

Salienta-se que **64,0%** do aumento da despesa total das IES **foi suportado** por receitas próprias (**34,2 M€**) e fundos comunitários (**18,0 M€**).

A **Despesa** das IES por agrupamento (pessoal e outras despesas) atingiu os valores constantes nos gráficos seguintes.



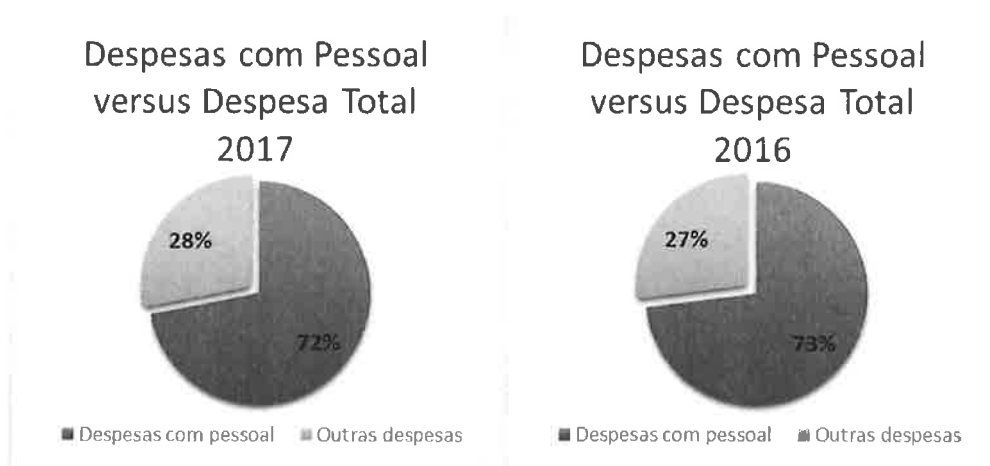
<sup>3</sup> O Orçamento de Projetos assume importância residual, despesa executada de 3,0 M€



### 3.2. DESPESAS COM PESSOAL

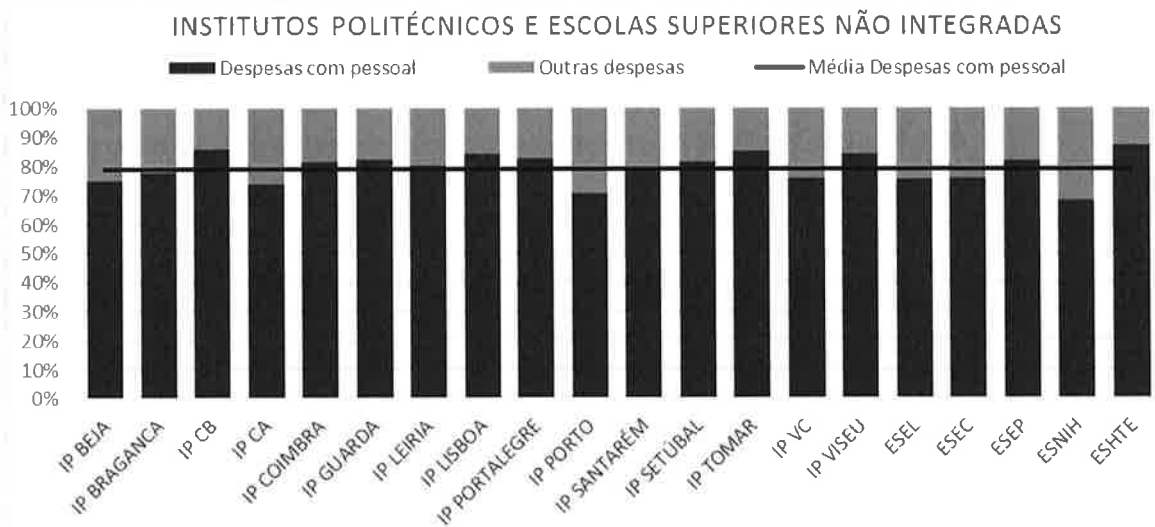
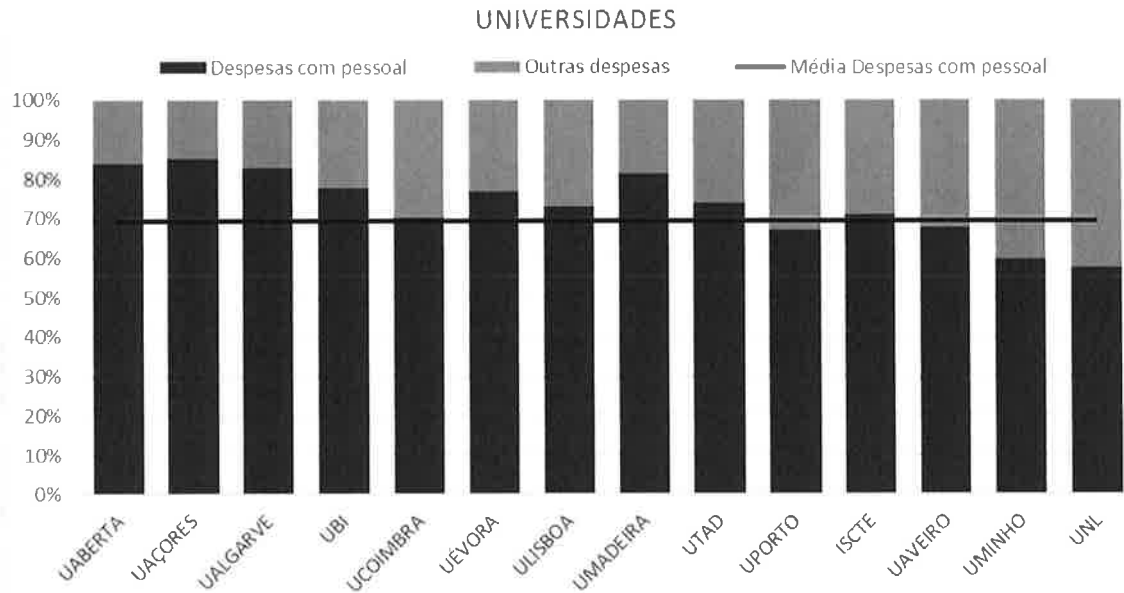
(ver Quadro 6)

- ✓ As **Despesas com Pessoal** atingiram um valor acumulado de **1.324,6 M€**, revelando uma taxa de execução de **97,5%**, inferior em **34,0 M€** face ao valor previsto para o ano de 2017.
- ✓ Face à execução registada em 2016, as **Despesas com Pessoal** foram superiores em **44,4 M€**, a que corresponde uma **Tvha** de **+3,5%**.
- ✓ O agravamento da despesa em relação ao ano anterior releva a reversão plena das reduções remuneratórias em 2017, o aumento do montante atribuído a título de subsídio de refeição e o aumento do valor de retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ocorrido neste ano.
- ✓ Para além destes fatores, transversais a toda a administração pública, registou-se nas Instituições de Ensino Superior o aumento das despesas com pessoal decorrentes do reposicionamento remuneratório dos docentes ou investigadores que obtiveram o título de agregado, da aplicação do regime transitório da carreira docente do ensino superior politécnico, dos pagamentos dos suplementos aos presidentes das escolas superiores não integradas e dos pagamentos dos suplementos aos Pró-Presidentes, bem como de contratações efetuadas para responder a necessidades sentidas, mesmo que sejam de carácter temporário.
- ✓ O peso das **Despesas com Pessoal** na despesa total registou um decréscimo de **1%** face a 2016, assumindo em 2017 um valor de **72%**.



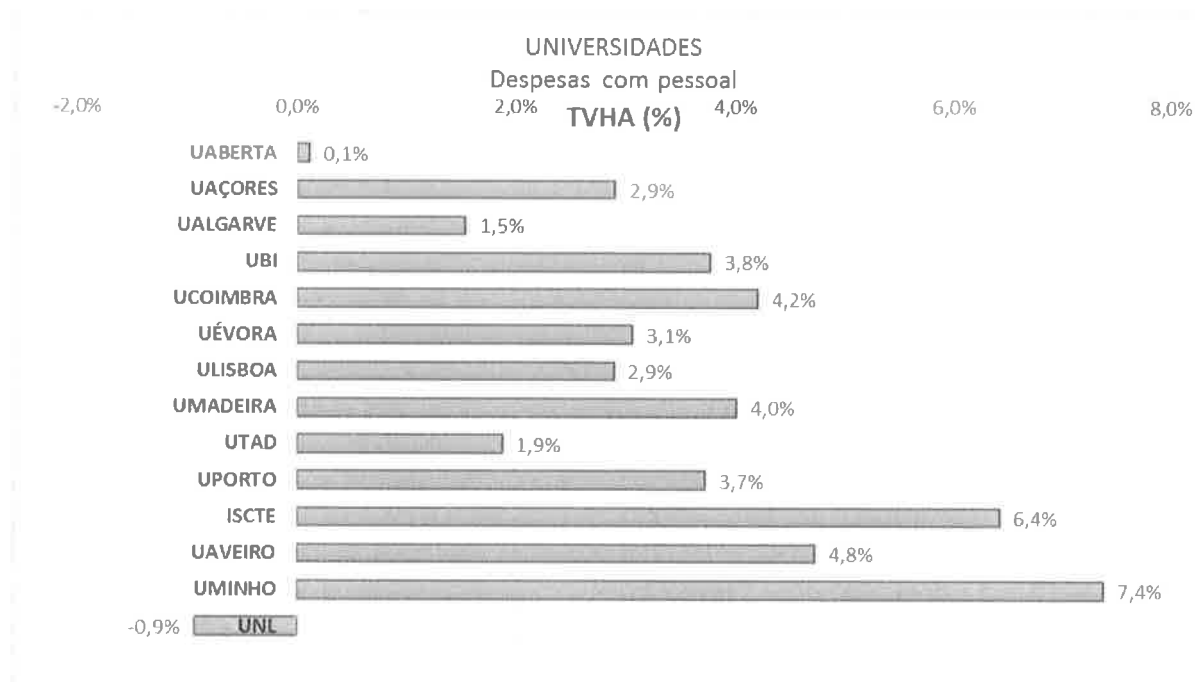
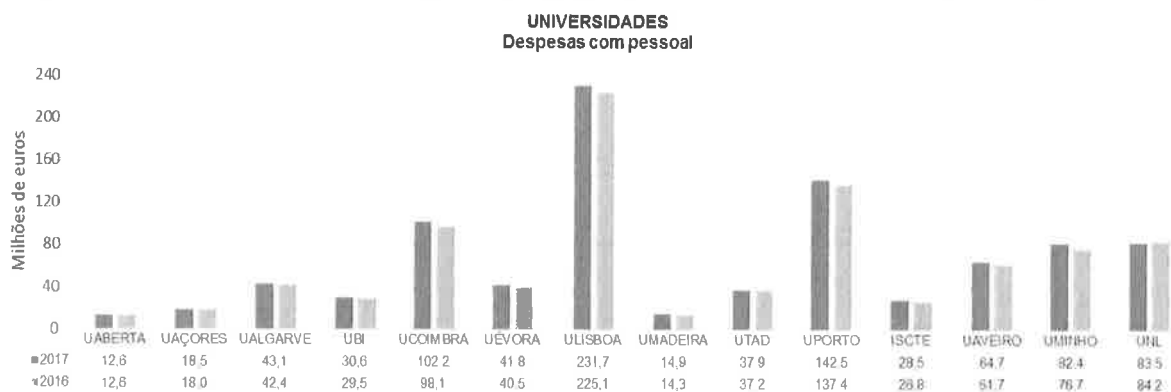
- ✓ As **Universidades** aplicaram **934,8 M€** do orçamento nos encargos dos seus recursos humanos, tendo registado, face a 2016, um **acréscimo** nas despesas de pessoal de **30,2 M€**, ou seja, **+3,3%**.
- ✓ Os **Institutos Politécnicos** e as **Escolas Superiores não Integradas** consumiram **389,9 M€** no pagamento aos seus recursos humanos, o que, face a 2016, representa um **acréscimo** de **14,2 M€ (+3,8%)** nas despesas com pessoal.
- ✓ Em 2017, o peso das **Despesas com Pessoal** na estrutura da despesa total correspondeu a **72,0%**, sendo que, nas **Universidades** correspondeu a **69,4%** e nos **Institutos Politécnicos e Escolas Superiores não Integradas** a **79,1 %**.
- ✓ Esta estrutura da despesa nas IES, em particular nos Politécnicos, evidencia dificuldades acrescidas nos eventuais ajustamentos a realizar na gestão orçamental, uma vez que as despesas com o pessoal constituem uma despesa com elevado grau de rigidez e influenciada por externalidades.

### 3.2.1. DESPESAS COM PESSOAL (% NA DESPESA TOTAL)



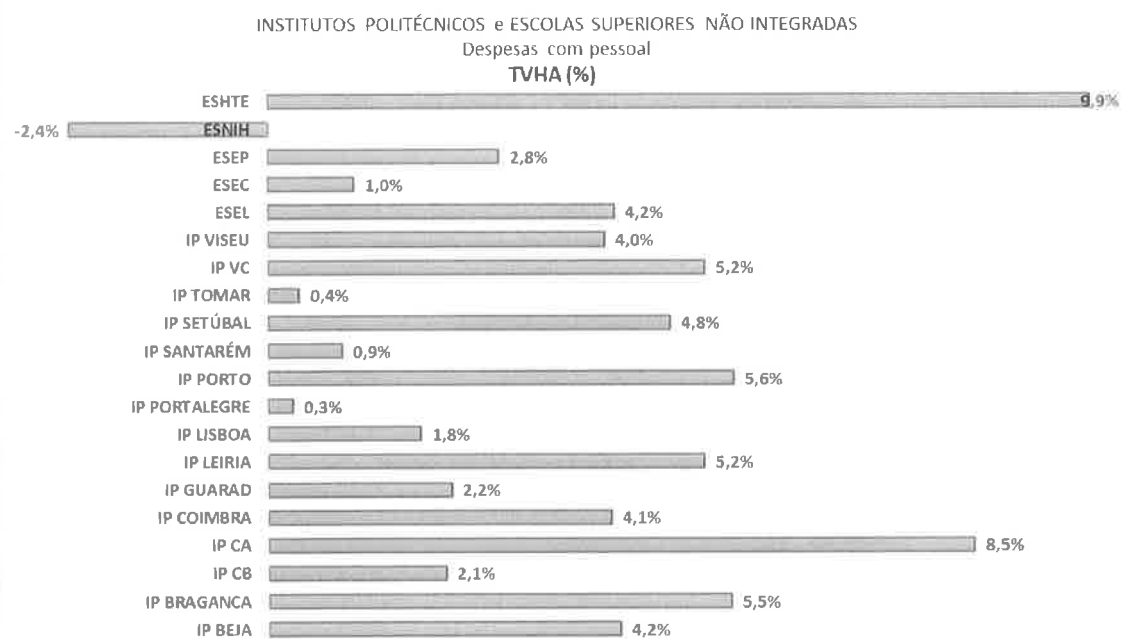
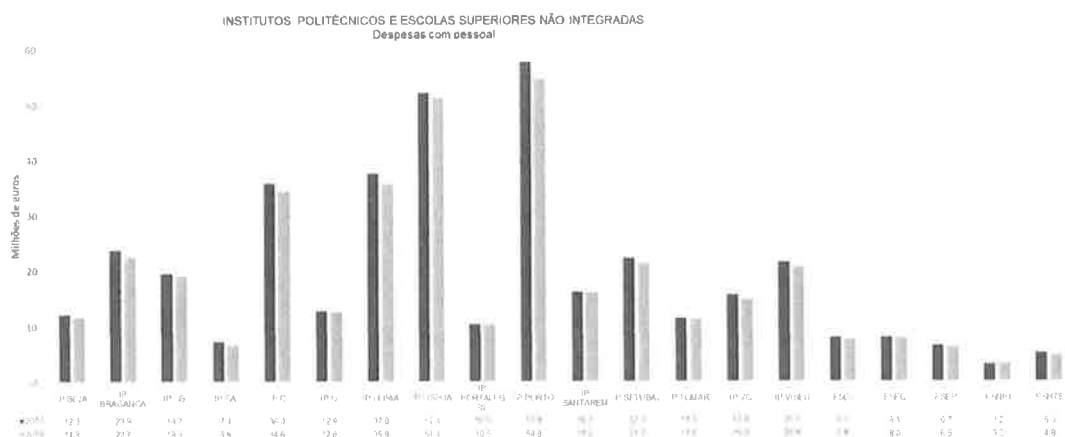
### 3.2.2. DESPESAS COM PESSOAL (% FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO)

#### ➤ Universidades





➤ **Instituições de Ensino Superior Politécnico**



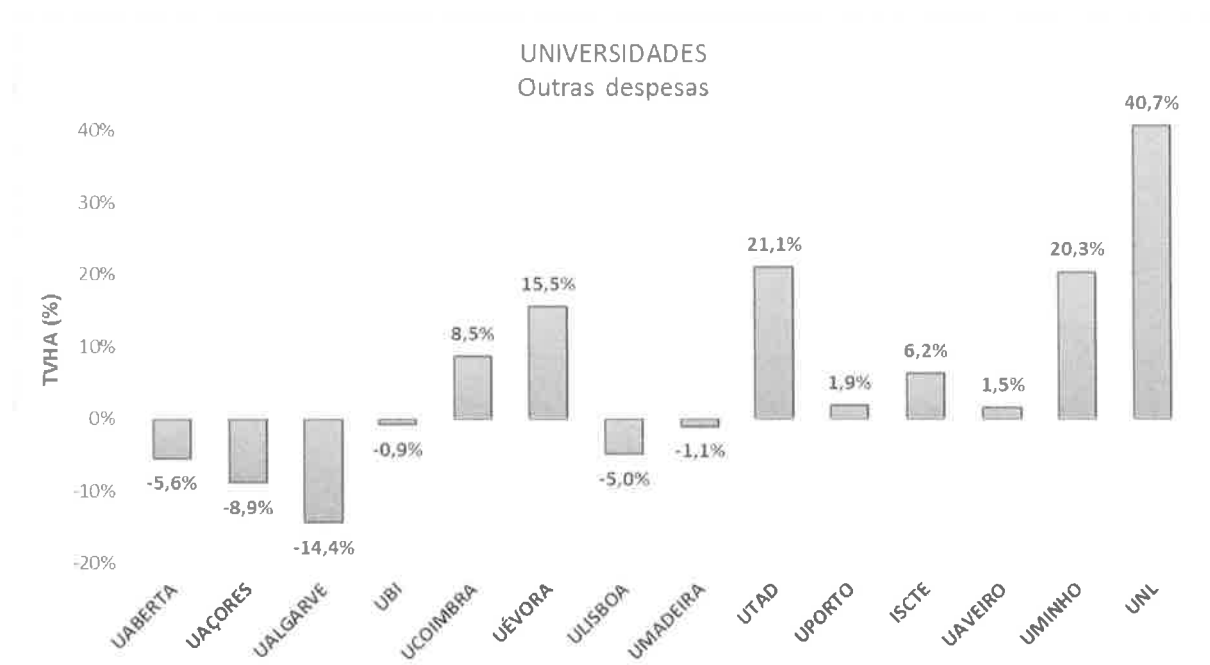
Como justificação das variações mais significativas para as despesas com pessoal refere-se o seguinte:

- ✓ Os maiores acréscimos na variação homóloga das despesas com pessoal nas IES decorreram da contratação de novos docentes, bem como da contratação de doutorados ao abrigo do DL n.º 57/2016, de 29 de agosto (emprego científico), nos Politécnicos e nas Escolas Superiores não Interadas não Integradas no âmbito dos cursos TeSP e, nestas últimas, também pelo impacto da aprovação do regime remuneratório do presidente e vice-presidente.
- ✓ Para o acréscimo na variação homóloga ainda contribuiu o impacto decorrente das alterações legislativas, de que é exemplo o reposicionamento remuneratório dos docentes ou investigadores que obtiveram o título de agregado, bem como os encargos decorrentes da aplicação do regime transitório da carreira docente do ensino superior politécnico.
- ✓ Alterações pontuais que decorreram de situações irrepetíveis, como é o caso da passagem ao regime fundacional da Universidade Nova de Lisboa, bem como na Escola Superior Náutica Infante D. Henrique com um aumento excepcional de cursos específicos de curta duração que decorreram em 2016 e cujos custos com pessoal foram cobertos pelo correspondente aumento de receitas próprias.

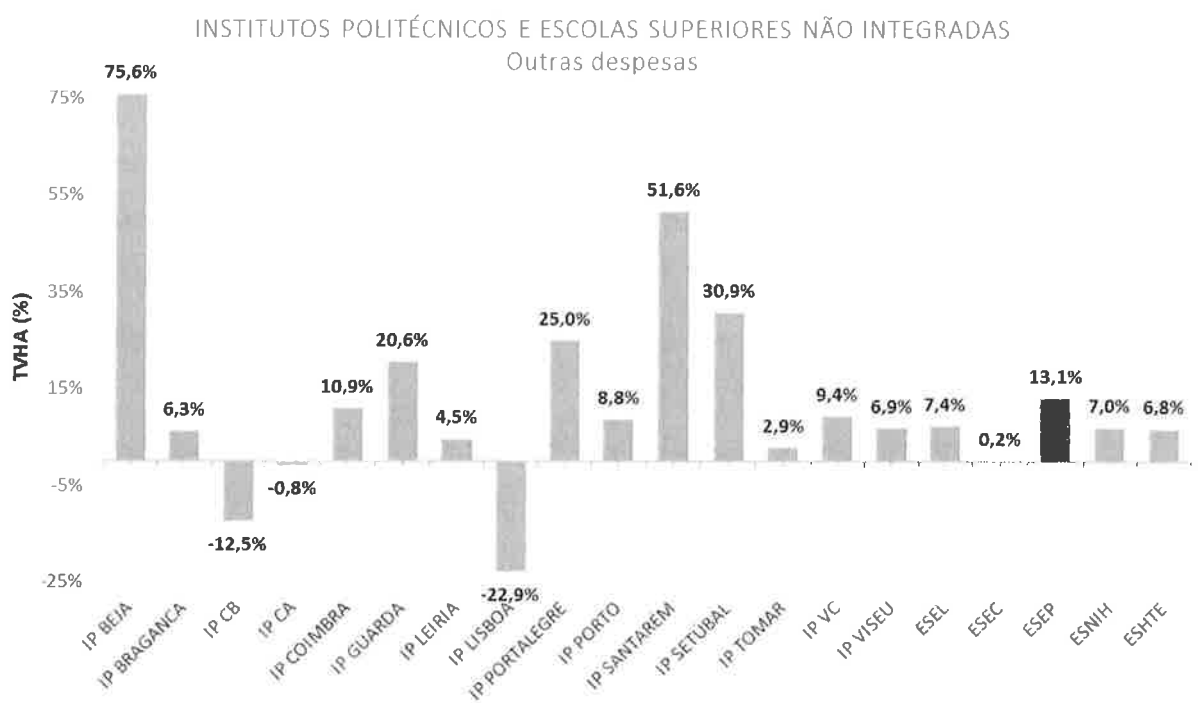
### 3.3. OUTRAS DESPESAS

(ver Quadro 6)

- ✓ O valor executado nos **Outros Agrupamentos de Despesa** ascendeu a **516,2 M€**, o que se traduz numa **taxa de execução de 90,7%** da dotação inicialmente orçamentada, sendo que, face a 2016, apresenta um acréscimo neste tipo de despesas no montante de **37,3 M€**, correspondendo-lhe uma **Tvha de +7,8%**.
- ✓ O incremento destas despesas é determinado pelo contributo das **Universidades** mais **30,5 M€**, concorrendo os **Institutos Politécnicos e as Escolas Superiores não Integradas** com mais **6,8 M€**.
- ✓ Nas **Universidades** registou-se um aumento neste agrupamento de despesa face a 2016 de **8,0%**.



- ✓ Nos **Institutos Politécnicos e nas Escolas Superiores não Integradas** registou-se um aumento neste agrupamento de despesa face a 2016 de **7,1%**.



A aceleração deste tipo de despesa realizada nas IES ficou a dever-se essencialmente ao aumento da execução em aquisição de bens e serviços, na compra de equipamento no âmbito dos projetos de I&D e de modernização administrativa, bem como de transferências para os parceiros dos projetos de investigação, e ainda de obras de manutenção e conservação de instalações. No caso dos Politécnicos, a aquisição de equipamento destinou-se, essencialmente aos cursos TeSP.

## 4. SALDOS DO ANO

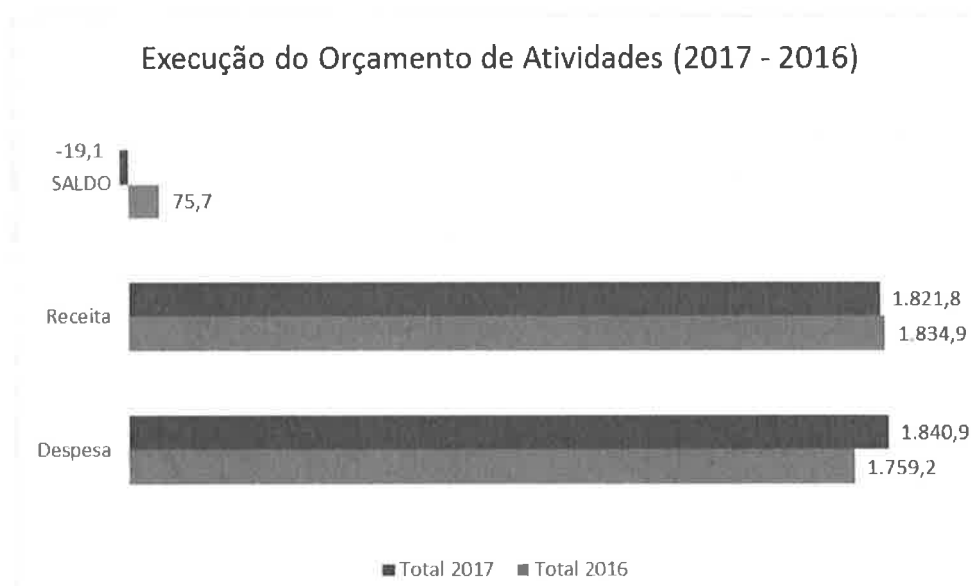
(ver Quadro 7)

O saldo da atividade desenvolvida pelas IES em 2017 foi deficitário em **19,1 M€**, (considerando os dados provisórios de dezembro) traduzindo um **decréscimo** de **94,8 M€** face a 2016, justificado numa diminuição de receita de **13,1 M€ (-0,7%)** e num acréscimo de despesa de **81,7 M€ (+4,6%)**.

Salienta-se que a diminuição da receita resultou, principalmente, do decréscimo verificado no financiamento comunitário, com menos **40,1 M€** face ao registado no período homólogo de 2016.

Por outro lado, registou-se um aumento das despesas nesta fonte de financiamento de cerca de **18,1 M€**.

As variações ocorridas em termos do financiamento comunitário, quer do lado da receita quer do lado da despesa, são explicadas por um lado, pela regularização de adiantamentos realizados em anos anteriores para execução de projetos com financiamento ao abrigo do QREN e por outro pela necessidade de realizar despesa por conta dos projetos aprovados no PT2020.



## 5. NECESSIDADES ORÇAMENTAIS IDENTIFICADAS NA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2017

Considerando a informação disponível quanto à execução orçamental até ao final do mês de outubro de 2017, foram identificadas as Instituições de Ensino Superior que apresentavam situações de desvio na sua execução e a consequente necessidade de reforço.

**As necessidades identificadas tiveram como pressuposto que o pedido apresentado ao Ministério das Finanças, para reforçar as dotações (RG) necessárias para cobrir o impacto orçamental das medidas legislativas aprovadas, seria autorizado e transferido para as IES, no cumprimento do “Acordo de Legislatura”, pelo que se encontravam deduzidas do valor de 1.190 mil euros, valor correspondente ao reforço das IES em causa e naquele âmbito.**

Por outro lado, considerando que o esforço deveria ser repartido entre as próprias IES recorrendo à utilização dos saldos transitados de anos anteriores, tendo como pressuposto a manutenção de 100 mil euros e sem considerar os saldos referentes aos SAS, o reforço necessário identificado situou-se nos 4.405 mil euros, conforme quadro que se apresenta de seguida.

*Unid.: milhares de euros*

Instituição de Ensino Superior	Necessidades Identificadas *	Utilização de saldos transitados	Reforço Total
Instituto Politécnico de Castelo Branco	1 674	168	1 506
Instituto Politécnico da Guarda	780	394	385
Instituto Politécnico de Santarém	1 460	345	1 115
Instituto Politécnico de Tomar	551	164	387
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1 031	19	1 012
<b>TOTAL</b>	<b>5 495</b>	<b>1 091</b>	<b>4 405</b>

\* depois de deduzido o valor do reforço a conceder para fazer face às alterações legislativas

**Para suprir as necessidades de financiamento identificadas em 4.405 mil euros, valor superior em 1.245 mil de euros ao Fundo Comum constituído pelos Institutos Politécnicos no âmbito do mecanismo de entreaajuda, procedeu-se ao reforço para as cinco das Instituições Politécnicas da seguinte forma:**

- a) Recurso ao Fundo Comum, no montante de 3.160 mil euros;

b) Recurso à gestão flexível do Ministério, no montante de 1.245 mil euros.

*Unid.: milhares de euros*

Instituição de Ensino Superior	Reforço através do Fundo Comum IES/Politéc.	Reforço através gestão flexível do MCTES	REFORÇO TOTAL *
Instituto Politécnico de Castelo Branco	1 032	474	1 506
Instituto Politécnico da Guarda	385		385
Instituto Politécnico de Santarém	870	245	1 115
Instituto Politécnico de Tomar	387		387
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	486	526	1 012
<b>TOTAL</b>	<b>3 160</b>	<b>1 245</b>	<b>4 405</b>

\* não inclui o reforço para cobrir o impacto das alterações legislativas

**Ainda, neste contexto, e no que se refere às Universidades, não tendo sido registadas necessidades de reforço orçamental por via do Fundo Comum, constituído no âmbito do mecanismo de entreaajuda, ainda que não se tenha verificado a totalidade do reforço compensatório das medidas legislativas aprovadas pela Assembleia da República, efetuou-se a restituição do referido Fundo Comum às Universidades que o constituíram e que se encontrava orçamentado na Direção-Geral do Ensino Superior.**

Importa realçar que o mecanismo de entreaajuda criado no âmbito dos acordos de legislatura assinados com as Universidades e Politécnicos em 2016 e a constituição do fundo comum foi fundamental para reduzir o montante de reforço necessário disponibilizar por contrapartida da dotação provisional conforme quadro que se apresenta de seguida.

Evolução dos reforços (gestão flexível do MCTES)

*Unid.: milhares de euros*

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	2017	2016	2015
UNIVERSIDADE DOS AÇORES		525	485
UNIVERSIDADE DO ALGARVE			1 800
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	474	888	1 274
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA		323	572
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE		196	670
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	245	941	1 790
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR		518	1 644
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	526		
<b>TOTAL</b>	<b>1 245</b>	<b>3 391</b>	<b>8 234</b>

Os reforços de Receitas Gerais destinados a cobrir o impacto orçamental das medidas legislativas aprovadas e a transferir para as IES, no cumprimento do “Acordo de Legislatura”, foram autorizados através da dotação provisional do Ministério das Finanças nos montantes e datas que se apresentam de seguida.

*Unid.: Euro*

Instituições de Ensino Superior	Reforços Dezembro 2017	Reforço Fevereiro 2018	Reforço total concedido para cobrir o impacto das alterações legislativas
<b>Universidades</b>	<b>1 299 743</b>	<b>3 007 521</b>	<b>4 307 264</b>
U. Aberta	0	40 314	40 314
U. Açores	123 750		123 750
U. Algarve	449 343		449 343
U. Aveiro	0	280 768	280 768
UBI	0	136 498	136 498
U. Coimbra	0	377 690	377 690
U. Évora	520 234		520 234
U. Lisboa	0	730 314	730 314
U. Madeira	0	39 707	39 707
U. Minho	0	438 106	438 106
UNL	0	334 777	334 777
U. Porto	0	511 063	511 063
UTAD	206 416		206 416
ISCTE	0	118 284	118 284
<b>Instituições Politécnicas</b>	<b>4 713 482</b>	<b>1 850 106</b>	<b>6 563 588</b>
<b>Institutos Politécnicos</b>	<b>4 698 171</b>	<b>1 586 639</b>	<b>6 284 810</b>
IP Beja	0	101 175	101 175
IP Bragança	562 003		562 003
IP Castelo Branco	169 153		169 153
IP Cávado e Ave	234 052	81 677	315 729
IP Coimbra	0	347 810	347 810
IP Guarda	152 373		152 373
IP Leiria	1 444 377		1 444 377
IP Lisboa	0	319 411	319 411
IP Portalegre	196 925		196 925
IP Porto	1 071 247	121 015	1 192 262
IP Santarém	339 842		339 842
IP Setúbal	0	169 659	169 659
IP Tomar	328 019		328 019
IP Viana Castelo	200 180		200 180
IP Viseu	0	445 892	445 892
<b>Escolas Superiores não Integradas</b>	<b>15 311</b>	<b>263 467</b>	<b>278 778</b>
ES Enfermagem Coimbra	0	19 848	19 848
ES Enfermagem Lisboa	0	117 582	117 582
ES Enfermagem Porto	0	8 593	8 593
ESHT Estoril	15 311	113 462	128 773
ESNID Henrique	0	3 982	3 982
<b>TOTAL</b>	<b>6 013 225</b>	<b>4 857 627</b>	<b>10 870 852</b>



## 6. NOTA FINAL

O trabalho desenvolvido no âmbito da monitorização e controlo orçamental, permite-nos concluir que durante o ano de 2017 as Instituições de Ensino Superior estiveram sujeitas a pressões que marcaram a sua execução orçamental, nomeadamente, ao nível da receita o decréscimo significativo em termos do financiamento comunitário, e ao nível da despesa o aumento de encargos com o pessoal de que se salientam:

- Reposicionamento remuneratório dos docentes do ensino superior, decorrente da obtenção do título de agregado previsto no n.º 4 do artigo 19.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro (3,9M€).
- Atualização do subsídio de refeição prevista no artigo 20.º da referida lei (LOE 2017) (2,6M€).
- Atualização do valor de retribuição mínima mensal garantida (RMMG), prevista no Decreto-Lei n.º 86-B/2016, de 28 de dezembro (0,8M€).
- Regime transitório dos docentes do ensino superior politécnico (7,3M€ = transições efetivadas até 30/06/2017 + retroativos das efetivadas em 2016).

Foi também possível verificar, que algumas universidades face à sua quebra de receita, em particular de fundos comunitários e ao desfasamento existente entre a realização da despesa e o cofinanciamento do seu reembolso, realizaram um esforço acrescido pautando-se por níveis de maior exigência na sua execução, com vista à manutenção do seu equilíbrio orçamental.

Permitiu ainda verificar que as IES responderam aos desafios que lhes foram lançados realçando a importância assumida pelos cursos técnicos superiores profissionais (TeSP), pela sua forte inserção regional, através da aproximação desta oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho e da colaboração das IES com o tecido empresarial, e do Programa de Modernização e Valorização dos Institutos Politécnicos, que visa reforçar e valorizar o impacto destas Instituições na sociedade e economia portuguesa, a partir das competências e especificidades de cada um e do contexto territorial, económico e social em que se inscrevem.

Em conclusão, julgamos que o trabalho que este grupo desenvolveu de monitorização e controlo orçamental de todas as instituições de ensino superior, com maior proximidade nalguns casos, contribuiu para que as necessidades em reforçar o orçamento de algumas instituições tivessem sido reduzidas em 2017.

Permitiu também verificar, de uma forma clara, que o sistema não é uniforme e que existem especificidades que marcam claramente a atividade das Instituições, tendo consequências no desempenho da sua execução orçamental e na sua situação económico-financeira.

O nosso **desiderato para 2018** é contribuir para que o reforço orçamental necessário em 2018 seja ainda menor, ou mesmo, que seja eliminada a sua necessidade, sugerindo, em parceria com as **instituições, a adoção de medidas corretoras de forma mais precoce e proactiva.**

**Os trabalhos tendentes à situação de equilíbrio orçamental nas IES deverão continuar em 2018, revisitando** medidas e políticas relativas a:

- ✓ contratação de recursos humanos;
- ✓ adequação do corpo docente à procura formativa;
- ✓ capacidade de incremento das receitas próprias (aumento do número de alunos, aumento de cursos de especialização tecnológica cofinanciados, aumento de prestação de serviços à comunidade e o aumento da atividade de investigação científica);
- ✓ processo de redução de despesas centrado na otimização dos fornecimentos e serviços externos;
- ✓ necessidade de cooperação inter-instituições e entre estas e os parceiros mais relevantes do tecido económico, social e cultural tanto nacionais como internacionais;
- ✓ reorganização estatutária, potenciando uma gestão mais integrada, matricial e eficiente dos recursos humanos e materiais.

## **ANEXOS – NOTA METODOLÓGICA**

O presente relatório refere-se à execução orçamental de 2017 das Instituições de Ensino Superior (IES), prosseguindo o objetivo de realização do seu acompanhamento (trimestral).

- A informação de base da execução orçamental tem por fonte o “BIORC”, sistema informático do Ministério das Finanças e é carregada por cada uma das IES;
- Os dados de execução orçamental analisados referem-se principalmente ao Orçamento de Atividades (funcionamento), em virtude do Orçamento de Projetos (investimento) assumir um valor residual;
- Os valores apresentados para as IES incluem os referentes aos Serviços de Ação Social;
- Os valores da receita cobrada não incluem a integração de saldos da gerência anterior.
- Os valores apresentados têm por base a execução orçamental provisória registada em dezembro de 2017, havendo necessariamente alterações até ao fecho da conta de gerência de cada instituição.

**Quadro 1**

## Execução Orçamental Receita (acumulada ao 4.º trimestre 2017)

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2017	Receita Cobrada Líquida do ano		Indicadores de Execução Orçamental	
		Dezembro 2017	Dezembro 2016	Execução em %	Tvha
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>1.928.470.537</b>	<b>1.821.783.567</b>	<b>1.834.892.995</b>	<b>94,47%</b>	<b>-0,7%</b>
<b>ORÇAMENTO DE PROJETOS</b>	<b>6.657.070</b>	<b>2.103.421</b>	<b>6.285.761</b>	<b>31,60%</b>	<b>-66,5%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.935.127.607</b>	<b>1.823.886.988</b>	<b>1.841.178.756</b>	<b>94,25%</b>	<b>-0,9%</b>

Fonte: Biorc.

**Quadro 2**

## Receita (acumulada ao 4.º trimestre 2017)

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2017	Receita Cobrada Líquida (sem saldos)					Indicadores Cobrança de Receita	
		Financ. Comunitário	Financ. Nacional			Total	Grau de Cobrança	Tvha
			Receitas Gerais	Receitas Próprias	Transf. no âmbito das AP			
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>1.928.470.537</b>	<b>137.144.560</b>	<b>1.080.488.985</b>	<b>500.505.645</b>	<b>103.644.378</b>	<b>1.821.783.567</b>	<b>94,5%</b>	<b>-0,7%</b>
<b>UNIVERSIDADES</b>	<b>1.445.997.122</b>	<b>114.990.966</b>	<b>757.945.163</b>	<b>369.256.164</b>	<b>92.642.767</b>	<b>1.334.835.060</b>	<b>92,3%</b>	<b>-1,9%</b>
UNIVERSIDADE ABERTA	16.474.264	221.593	10.339.771	4.294.171	220.711	15.076.246	91,5%	-0,5%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.027.105	280.923	16.588.965	4.518.401	555.602	21.943.891	99,6%	3,6%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	61.775.260	2.970.247	35.441.136	11.821.835	1.607.198	51.840.416	83,9%	-1,3%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	37.502.782	1.841.981	24.288.337	11.749.833	818.909	38.699.060	103,2%	1,2%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	190.552.162	10.996.200	83.594.000	48.872.104	8.333.829	151.796.133	79,7%	-1,4%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	55.896.406	5.639.484	33.845.115	10.634.275	1.278.973	51.397.848	92,0%	-2,2%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	331.586.235	20.156.629	194.149.984	88.226.054	22.937.480	325.470.147	98,2%	-4,2%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.655.092	626.862	11.579.716	4.876.441	268.452	17.351.471	98,3%	-0,2%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	50.018.857	3.671.100	31.961.954	11.879.205	1.100.023	48.612.283	97,2%	-3,7%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	274.657.742	21.136.621	120.715.413	59.684.646	10.441.806	211.978.486	77,2%	-1,7%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.349.029	2.197.739	19.049.662	18.765.650	2.655.647	42.668.698	111,3%	0,9%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	93.494.715	10.390.003	48.708.029	22.740.822	9.554.521	91.393.375	97,8%	-2,6%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131.376.064	28.342.014	60.818.978	38.463.813	9.857.913	137.482.719	104,6%	9,5%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	124.631.409	6.519.570	66.864.103	32.728.912	23.011.703	129.124.288	103,6%	-9,3%
<b>INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS</b>	<b>482.473.415</b>	<b>22.153.594</b>	<b>322.543.822</b>	<b>131.249.481</b>	<b>11.001.611</b>	<b>486.948.508</b>	<b>100,9%</b>	<b>2,8%</b>
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15.349.247	1.117.352	11.153.601	2.771.053	137.307	15.179.313	98,9%	3,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.105.581	2.909.499	19.868.551	6.790.696	690.645	30.259.391	104,0%	3,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.427.656	1.381.108	17.445.054	4.117.250	77.412	23.020.824	107,4%	0,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CAVADO E DO AVE	9.391.841	181.756	5.920.283	3.727.619	271.095	10.100.754	107,5%	-7,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	42.176.953	1.361.201	28.745.647	13.054.970	229.962	43.391.780	102,9%	-0,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	16.100.707	491.346	11.585.999	3.271.164	85.921	15.434.430	95,9%	3,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	49.987.521	3.116.146	28.497.228	16.060.438	368.473	48.042.285	96,1%	4,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.688.963	635.117	42.364.376	18.879.777	414.858	62.294.128	102,6%	-0,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	15.094.949	354.780	9.764.194	2.392.333	160.957	12.672.265	84,0%	3,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	76.477.585	4.689.167	44.295.755	22.482.867	7.991.956	79.459.745	103,9%	5,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.602.958	2.031.764	14.016.710	4.404.365	84.073	20.536.912	116,7%	7,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	26.107.768	483.028	19.121.693	6.971.781	20.947	26.597.449	101,9%	4,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	13.991.493	568.119	10.485.565	2.440.088	73.911	13.567.684	97,0%	-0,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	22.543.902	931.155	13.814.090	5.836.953	160.948	20.743.146	92,0%	5,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	26.148.051	1.029.999	17.391.074	6.179.080	115.652	24.715.804	94,5%	5,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.656.569	132.590	7.706.000	3.171.895	-	11.010.484	103,3%	4,0%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.861.656	331.473	7.965.696	2.510.837	115.194	10.923.200	100,6%	1,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	8.092.426	118.973	5.833.666	2.396.058	-	8.348.697	103,2%	4,7%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	4.359.730	89.979	2.856.391	1.312.269	-	4.258.639	97,7%	-5,9%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.307.859	199.041	3.712.249	2.477.989	2.300	6.391.579	101,3%	4,5%

Fonte: BIORC

**Quadro 3-A****Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 4.º trimestre)**

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Receitas Gerais				Receitas Próprias			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada Dezembro 2017	Grau de cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Dezembro 2017	Grau de cobrança	Tvha
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>1.067.005.761</b>	<b>1.080.488.985</b>	<b>101,3%</b>	<b>3,0%</b>	<b>598.791.302</b>	<b>500.505.645</b>	<b>83,6%</b>	<b>-0,5%</b>
<b>UNIVERSIDADES</b>	<b>754.226.776</b>	<b>757.945.163</b>	<b>100,5%</b>	<b>2,9%</b>	<b>464.354.089</b>	<b>369.256.164</b>	<b>79,5%</b>	<b>-2,4%</b>
UNIVERSIDADE ABERTA	10.313.922	10.339.771	100,3%	2,4%	5.524.191	4.294.171	77,7%	2,3%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	16.424.052	16.588.965	101,0%	-0,2%	4.875.446	4.518.401	92,7%	11,8%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	34.520.091	35.441.136	102,7%	2,8%	16.747.796	11.821.835	70,6%	-2,6%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	24.200.347	24.288.337	100,4%	2,3%	12.712.680	11.749.833	92,4%	7,3%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	83.374.831	83.594.000	100,3%	2,7%	68.464.892	48.872.104	71,4%	9,2%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	33.218.441	33.845.115	101,9%	4,4%	14.133.889	10.634.275	75,2%	3,5%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	193.651.879	194.149.984	100,3%	3,4%	96.124.957	88.226.054	91,8%	-7,1%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	11.550.767	11.579.716	100,3%	3,0%	5.058.026	4.876.441	96,4%	-1,7%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	31.675.899	31.961.954	100,9%	2,5%	12.739.187	11.879.205	93,2%	-1,7%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	120.407.645	120.715.413	100,3%	2,5%	109.885.537	59.684.646	54,3%	10,8%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	18.996.733	19.049.662	100,3%	2,7%	15.477.050	18.765.650	121,2%	7,7%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	48.565.121	48.708.029	100,3%	2,7%	25.551.003	22.740.822	89,0%	-0,2%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	60.643.803	60.818.978	100,3%	2,9%	38.828.020	38.463.813	99,1%	9,9%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	66.683.245	66.864.103	100,3%	2,7%	38.231.415	32.728.912	85,6%	-35,6%
<b>INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS</b>	<b>312.778.985</b>	<b>322.543.822</b>	<b>103,1%</b>	<b>3,4%</b>	<b>134.437.213</b>	<b>131.249.481</b>	<b>97,6%</b>	<b>5,1%</b>
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	11.152.821	11.153.601	100,0%	0,8%	2.787.968	2.771.053	99,4%	11,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	19.285.308	19.868.551	103,0%	5,8%	7.102.239	6.790.696	95,6%	6,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	15.747.701	17.445.054	110,8%	6,7%	5.674.955	4.117.250	72,6%	-4,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	5.686.231	5.920.283	104,1%	4,7%	3.495.080	3.727.619	106,7%	6,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	28.719.197	28.745.647	100,1%	1,4%	12.698.020	13.054.970	102,8%	2,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	11.047.969	11.585.999	104,9%	3,5%	4.412.084	3.271.164	74,1%	2,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	27.052.162	28.497.228	105,3%	6,7%	17.607.170	16.060.438	91,2%	6,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	42.349.487	42.364.376	100,0%	1,1%	17.809.950	18.879.777	106,0%	10,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	9.565.469	9.764.194	102,1%	1,5%	2.697.072	2.392.333	88,7%	14,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	43.194.158	44.295.755	102,6%	2,7%	21.046.130	22.482.867	106,8%	6,6%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	12.561.474	14.016.710	111,6%	5,4%	4.720.168	4.404.365	93,3%	-8,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	18.670.948	19.121.693	102,4%	3,7%	7.308.129	6.971.781	95,4%	3,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	9.770.546	10.485.565	107,3%	2,6%	4.048.122	2.440.088	60,3%	-1,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	12.601.910	13.814.090	109,6%	10,5%	5.127.520	5.836.953	113,8%	6,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	17.373.074	17.391.074	100,1%	2,0%	6.416.937	6.179.080	96,3%	6,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	7.706.000	7.706.000	100,0%	2,1%	2.839.919	3.171.895	111,7%	12,1%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	7.965.696	7.965.696	100,0%	1,2%	2.321.750	2.510.837	108,1%	0,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	5.833.666	5.833.666	100,0%	1,6%	2.253.760	2.396.058	106,3%	10,0%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	2.798.230	2.856.391	102,1%	2,3%	1.559.040	1.312.269	84,2%	-23,8%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	3.696.938	3.712.249	100,4%	0,4%	2.511.200	2.477.989	98,7%	5,7%

Fonte: BIORC

**Quadro 3-B**

## Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 4.º trimestre)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Financ. Comunitário				Transf. no âmbito das AP			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada Dezembro 2017	Grau de cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Dezembro 2017	Grau de cobrança	Tvha
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>180.076.909</b>	<b>137.144.560</b>	<b>76,2%</b>	<b>-23,0%</b>	<b>82.596.565</b>	<b>103.644.378</b>	<b>125,5%</b>	<b>-1,1%</b>
<b>UNIVERSIDADES</b>	<b>152.611.374</b>	<b>114.990.966</b>	<b>75,3%</b>	<b>-25,6%</b>	<b>74.804.883</b>	<b>92.642.767</b>	<b>123,8%</b>	<b>1,4%</b>
UNIVERSIDADE ABERTA	428.631	221.593	51,7%	-66,3%	207.520	220.711	106,4%	13,8%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	167.290	280.923	167,9%	-14,8%	560.317	555.602	99,2%	190,3%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	7.157.901	2.970.247	41,5%	-16,3%	3.349.472	1.607.198	48,0%	-31,4%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	67.112	1.841.981	2744,6%	-41,1%	522.643	818.909	156,7%	87,7%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	31.847.655	10.996.200	34,5%	-44,3%	6.864.784	8.333.829	121,4%	2,5%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	7.246.611	5.639.484	77,8%	-35,0%	1.297.465	1.278.973	98,6%	6,3%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	17.894.033	20.156.629	112,6%	-33,7%	23.915.366	22.937.480	95,9%	-14,2%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	828.984	626.862	75,6%	-30,6%	217.315	268.452	123,5%	-5,7%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	5.019.899	3.671.100	73,1%	-39,9%	583.872	1.100.023	188,4%	0,9%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.469.913	21.136.621	54,9%	-27,2%	5.894.647	10.441.806	177,1%	-30,3%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	1.300.000	2.197.739	169,1%	-36,9%	2.575.246	2.655.647	103,1%	-7,2%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	13.581.224	10.390.003	76,5%	-37,6%	5.797.367	9.554.521	164,8%	38,2%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	23.296.225	28.342.014	121,7%	24,4%	8.608.016	9.857.913	114,5%	13,6%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	5.305.896	6.519.570	122,9%	-28,8%	14.410.853	23.011.703	159,7%	33,2%
<b>INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS</b>	<b>27.465.535</b>	<b>22.153.594</b>	<b>80,7%</b>	<b>-5,8%</b>	<b>7.791.682</b>	<b>11.001.611</b>	<b>141,2%</b>	<b>-18,5%</b>
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	1.398.189	1.117.352	79,9%	18,4%	10.269	137.307	1337,1%	-11,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	2.360.310	2.909.499	123,3%	-17,6%	357.724	690.645	193,1%	16,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	-	1.381.108	-	-31,3%	5.000	77.412	1548,2%	-72,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	-	181.756	-	-88,0%	210.530	271.095	128,8%	18,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	466.953	1.361.201	291,5%	-38,2%	292.783	229.962	78,5%	49,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	526.742	491.346	93,3%	38,9%	113.912	85.921	75,4%	-26,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	4.861.487	3.116.146	64,1%	-18,7%	466.702	368.473	79,0%	13,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	525.846	635.117	120,8%	14,0%	3.680	414.858	11273,3%	-85,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	2.830.408	354.780	12,5%	-22,8%	2.000	160.957	8047,8%	23,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	6.323.684	4.689.167	74,2%	38,7%	5.913.613	7.991.956	135,1%	0,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	288.863	2.031.764	703,4%	102,0%	32.453	84.073	259,1%	-19,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	122.691	483.028	393,7%	70,1%	6.000	20.947	349,1%	15,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	97.130	568.119	584,9%	-34,4%	75.695	73.911	97,6%	6,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	4.660.300	931.155	20,0%	-40,0%	154.172	160.948	104,4%	-12,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	2.298.631	1.029.999	44,8%	101,4%	59.409	115.652	194,7%	-10,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	110.650	132.590	119,8%	44,0%	-	-	-	-100,0%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	497.070	331.473	66,7%	14,0%	77.140	115.194	149,3%	42,1%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	-	118.973	-	150,4%	5.000	-	0,0%	-
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	2.460	89.979	3657,7%	814,4%	-	-	-	-
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	94.121	199.041	211,5%	164,5%	5.600	2.300	41,1%	0,0%

Fonte: BIORC

**Quadro 4**

## Execução orçamental Despesa (acumulada ao 4.º trimestre 2017)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Dotação Inicial 2017	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de execução orçamental	
		Dezembro 2017	Dezembro 2016	Execução em %	Tvha
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>1.927.921.295</b>	<b>1.840.880.643</b>	<b>1.759.194.815</b>	<b>95,5%</b>	<b>4,6%</b>
<b>ORÇAMENTO DE PROJETOS</b>	<b>6.657.070</b>	<b>3.041.515</b>	<b>6.512.551</b>	<b>45,7%</b>	<b>-53,3%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.934.578.365</b>	<b>1.843.922.159</b>	<b>1.765.707.365</b>	<b>95,3%</b>	<b>4,4%</b>

Fonte: BIORC

**Quadro 5****Despesa (acumulada ao 4.º trimestre 2017)**

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Dotação Inicial 2017	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de execução orçamental		
		Dezembro 2017	Dezembro 2016	Execução em %	Tvha	
					valor	%
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>1.927.921.295</b>	<b>1.840.880.643</b>	<b>1.759.194.815</b>	<b>95,5%</b>	<b>81.685.829</b>	<b>4,6%</b>
<b>UNIVERSIDADES</b>	<b>1.445.447.880</b>	<b>1.347.882.114</b>	<b>1.287.215.714</b>	<b>93,3%</b>	<b>60.666.399</b>	<b>4,7%</b>
UNIVERSIDADE ABERTA	16.474.264	15.049.968	15.180.373	91,4%	-130.405	-0,9%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.027.105	21.752.553	21.544.117	98,8%	208.436	1,0%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	61.536.018	52.034.914	52.886.868	84,6%	-851.954	-1,6%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	37.502.782	39.426.136	38.389.786	105,1%	1.036.350	2,7%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	190.252.162	145.512.071	137.968.774	76,5%	7.543.297	5,5%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	55.896.406	54.370.797	51.434.400	97,3%	2.936.397	5,7%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	331.586.235	318.127.203	316.109.484	95,9%	2.017.719	0,6%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.655.092	18.261.612	17.725.867	103,4%	535.745	3,0%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	50.018.857	51.284.614	48.241.924	102,5%	3.042.691	6,3%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	274.657.742	212.966.354	206.546.763	77,5%	6.419.591	3,1%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.349.029	40.329.768	37.917.167	105,2%	2.412.601	6,4%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	93.494.715	95.776.086	92.370.075	102,4%	3.406.011	3,7%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131.376.064	138.069.419	122.997.627	105,1%	15.071.791	12,3%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	124.621.409	144.920.619	127.902.489	116,3%	17.018.130	13,3%
<b>INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS</b>	<b>482.473.415</b>	<b>492.998.530</b>	<b>471.979.101</b>	<b>102,2%</b>	<b>21.019.429</b>	<b>4,5%</b>
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15.349.247	16.399.152	14.117.415	106,8%	2.281.737	16,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.105.581	30.710.057	29.051.145	105,5%	1.658.912	5,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.427.656	22.965.012	23.024.182	107,2%	-59.169	-0,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.391.841	10.026.844	9.473.971	106,8%	552.873	5,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	42.176.953	44.168.609	41.941.524	104,7%	2.227.086	5,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	16.100.707	15.725.445	14.969.344	97,7%	756.101	5,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	49.987.521	47.127.413	44.843.647	94,3%	2.283.766	5,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.688.963	62.151.496	64.119.218	102,4%	-1.967.722	-3,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	15.094.949	12.706.763	12.230.582	84,2%	476.181	3,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	76.477.585	82.100.302	77.090.895	107,4%	5.009.407	6,5%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	17.602.958	20.742.804	19.098.562	117,8%	1.644.242	8,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	26.107.768	27.615.268	25.374.272	105,8%	2.240.996	8,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	13.991.493	13.577.271	13.477.032	97,0%	100.239	0,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	22.543.902	20.830.546	19.613.303	92,4%	1.217.244	6,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	26.148.051	25.766.682	24.660.987	98,5%	1.105.695	4,5%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.656.569	10.747.210	10.241.195	100,9%	506.015	4,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.861.656	10.720.743	10.632.702	98,7%	88.041	0,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	8.092.426	8.140.913	7.788.999	100,6%	351.914	4,5%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	4.359.730	4.685.387	4.665.132	107,5%	20.255	0,4%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.307.859	6.090.610	5.564.993	96,6%	525.617	9,4%

Fonte: BIORC

**Quadro 6**

## Execução Orçamental (Despesas com o pessoal/Outras despesas)

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Despesas com o pessoal			Taxa de Execução	Tvh	Outras despesas			Taxa de Execução	Tvh
	Dotação Inicial 2017	Dezembro 2017	Dezembro 2016			Dotação inicial 2017	Dezembro 2017	Dezembro 2016		
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>1.358.634.680</b>	<b>1.324.643.582</b>	<b>1.280.251.373</b>	<b>97,5%</b>	<b>3,5%</b>	<b>569.286.615</b>	<b>516.237.061</b>	<b>478.943.442</b>	<b>90,7%</b>	<b>7,8%</b>
<b>UNIVERSIDADES</b>	<b>967.429.955</b>	<b>934.789.438</b>	<b>904.585.236</b>	<b>96,6%</b>	<b>3,3%</b>	<b>478.017.925</b>	<b>413.092.675</b>	<b>382.630.478</b>	<b>86,4%</b>	<b>8,0%</b>
UNIVERSIDADE ABERTA	13.443.876	12.606.429	12.592.855	93,8%	0,1%	3.030.388	2.443.538	2.587.518	80,6%	-5,6%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	18.781.145	18.535.663	18.011.562	98,7%	2,9%	3.245.960	3.216.891	3.532.556	99,1%	-8,9%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	44.542.177	43.088.330	42.431.085	96,7%	1,5%	16.993.841	8.946.584	10.455.783	52,6%	-14,4%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	31.354.605	30.633.995	29.517.281	97,7%	3,8%	6.148.177	8.792.142	8.872.505	143,0%	-0,9%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	105.152.934	102.231.754	98.094.515	97,2%	4,2%	85.099.228	43.280.317	39.874.260	50,9%	8,5%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	42.492.835	41.753.202	40.511.116	98,3%	3,1%	13.403.571	12.617.595	10.923.284	94,1%	15,5%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	242.832.593	231.655.787	225.114.483	95,4%	2,9%	88.753.642	86.471.416	90.995.001	97,4%	-5,0%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	14.630.025	14.850.953	14.276.495	101,5%	4,0%	3.025.067	3.410.659	3.449.371	112,7%	-1,1%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	38.211.316	37.861.525	37.157.495	99,1%	1,9%	11.807.541	13.423.090	11.084.428	113,7%	21,1%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	145.296.030	142.508.295	137.369.748	98,1%	3,7%	129.361.712	70.458.058	69.177.016	54,5%	1,9%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	28.690.563	28.519.190	26.796.874	99,4%	6,4%	9.658.466	11.810.578	11.120.293	122,3%	6,2%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	64.834.974	64.668.977	61.734.782	99,7%	4,8%	28.659.741	31.107.109	30.635.293	108,5%	1,5%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	86.084.364	82.410.262	76.738.070	99,7%	7,4%	45.291.700	55.659.156	46.259.558	122,9%	20,3%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	91.082.518	83.465.077	84.238.877	91,6%	-0,9%	33.538.891	61.455.541	43.663.612	183,2%	40,7%
<b>INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS</b>	<b>391.204.725</b>	<b>389.854.144</b>	<b>375.666.137</b>	<b>99,7%</b>	<b>3,8%</b>	<b>91.268.690</b>	<b>103.144.386</b>	<b>96.312.964</b>	<b>113,0%</b>	<b>7,1%</b>
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	12.367.850	12.254.495	11.757.534	99,1%	4,2%	2.981.397	4.144.658	2.359.881	139,0%	75,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	24.070.028	23.910.816	22.654.631	99,3%	5,5%	5.035.553	6.799.242	6.396.514	135,0%	6,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	19.662.038	19.681.372	19.271.098	100,1%	2,1%	1.765.618	3.283.640	3.753.084	186,0%	-12,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	6.233.021	7.369.405	6.794.245	118,2%	8,5%	3.158.820	2.657.439	2.679.726	84,1%	-0,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	37.528.642	36.006.637	34.581.106	95,9%	4,1%	4.648.311	8.161.972	7.360.418	175,6%	10,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	13.505.625	12.921.678	12.643.580	95,7%	2,2%	2.595.082	2.803.767	2.325.764	108,0%	20,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	37.451.589	37.766.944	35.890.454	100,8%	5,2%	12.535.932	9.360.469	8.953.193	74,7%	4,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	53.083.761	52.354.049	51.412.585	98,6%	1,8%	7.605.202	9.797.448	12.706.633	128,8%	-22,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	10.738.085	10.483.726	10.452.654	97,6%	0,3%	4.356.864	2.223.037	1.777.928	51,0%	25,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	55.324.286	57.893.492	54.833.150	104,6%	5,6%	21.153.299	24.206.810	22.257.745	114,4%	8,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	16.437.564	16.335.410	16.191.765	99,4%	0,9%	1.165.394	4.407.394	2.906.797	378,2%	51,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	22.881.221	22.507.871	21.471.845	98,4%	4,8%	3.226.547	5.107.397	3.902.427	158,3%	30,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	11.984.815	11.508.554	11.465.969	96,0%	0,4%	2.006.678	2.068.717	2.011.064	103,1%	2,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	15.872.278	15.798.569	15.012.464	99,5%	5,2%	6.671.624	5.031.977	4.600.839	75,4%	9,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	21.525.124	21.711.087	20.865.247	100,9%	4,0%	4.622.927	4.055.595	3.794.740	87,7%	6,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	8.577.837	8.079.158	7.756.090	94,2%	4,2%	2.078.732	2.668.052	2.485.104	128,3%	7,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	8.386.089	8.129.598	8.046.743	96,9%	1,0%	2.475.567	2.591.146	2.585.959	104,7%	0,2%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.140.982	6.660.941	6.480.370	93,3%	2,8%	951.444	1.479.972	1.308.629	155,6%	13,1%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	3.268.837	3.192.463	3.270.266	97,7%	-2,4%	1.090.893	1.492.924	1.394.866	136,9%	7,0%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	5.165.053	5.287.880	4.813.341	102,4%	9,9%	1.142.806	802.730	751.653	70,2%	6,8%

Fonte: BIORC



**Quadro 7****Saldos Acumulados nas IES**

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	2017			Saldo acumulado 2016
	Receita Total (sem saldos)	Despesa	Saldo	
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>1.821.783.567</b>	<b>1.840.880.643</b>	<b>-19.097.076</b>	<b>483.704.225</b>
<b>UNIVERSIDADES</b>	<b>1.334.835.060</b>	<b>1.347.882.114</b>	<b>-13.047.054</b>	<b>363.653.318</b>
UNIVERSIDADE ABERTA	15.076.246	15.049.968	26.279	1.897.988
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	21.943.891	21.752.553	191.338	339.003
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	51.840.416	52.034.914	-194.498	1.367.231
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	38.699.060	39.426.136	-727.076	9.149.548
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	151.796.133	145.512.071	6.284.062	52.081.085
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	51.397.848	54.370.797	-2.972.949	3.107.377
UNIVERSIDADE DE LISBOA	325.470.147	318.127.203	7.342.944	94.302.611
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.351.471	18.261.612	-910.141	4.488.895
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	48.612.283	51.284.614	-2.672.332	2.871.254
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	211.978.486	212.966.354	-987.868	101.434.451
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	42.668.698	40.329.768	2.338.930	5.443.745
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	91.393.375	95.776.086	-4.382.711	24.877.489
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	137.482.719	138.069.419	-586.700	16.139.800
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	129.124.288	144.920.619	-15.796.331	46.152.841
<b>INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS</b>	<b>486.948.508</b>	<b>492.998.530</b>	<b>-6.050.022</b>	<b>120.050.907</b>
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15.179.313	16.399.152	-1.219.840	5.734.647
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	30.259.391	30.710.057	-450.667	1.102.422
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	23.020.824	22.965.012	55.812	386.367
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	10.100.754	10.026.844	73.909	5.095.520
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	43.391.780	44.168.609	-776.830	8.011.509
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	15.434.430	15.725.445	-291.014	510.391
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	48.042.285	47.127.413	914.871	821.463
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	62.294.128	62.151.496	142.631	21.225.492
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	12.672.265	12.706.763	-34.498	415.246
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	79.459.745	82.100.302	-2.640.557	43.883.645
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	20.536.912	20.742.804	-205.892	460.166
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	26.597.449	27.615.268	-1.017.818	10.781.001
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	13.567.684	13.577.271	-9.587	267.458
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	20.743.146	20.830.546	-87.400	122.624
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	24.715.804	25.766.682	-1.050.878	8.036.047
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	11.010.484	10.747.210	263.275	2.671.981
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.923.200	10.720.743	202.456	5.871.475
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	8.348.697	8.140.913	207.784	1.912.127
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.258.639	4.685.387	-426.748	793.777
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.391.579	6.090.610	300.969	1.947.551

Fonte: BIORC